O ECO
Jornal da Ilha Grande
R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Outubro de 2009 - Ano X - Nº 125

Foto: By Gigi Courau

Nosso Mar

Snorkeling na Lagoa Azul

Foto: Jerônimo

As caninanas também amam

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Dalizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Ligia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Salkin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

EXPEDIENTE

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 a 8
Turismo ..... 9 e 11
Nosso Mar 12
Eco Escola ..... 13 a 17
Eventos ..... 18 a 24
Textos e opiniões 25
Colunistas ..... 26 a 30
Fala leitor 30
Interessante 31

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EDITORIAL



"PREFEITURA, UM ESTRESSE DESNECESSÁRIO"

Embora você com certeza tenha achado graça, mas é uma realidade. A sociedade civil quando se engaja nos problemas comunitários passa a fazer parte do sistema. Torna-se no contexto, uma prefeitura mutirão, sem estresse, que em alguns municípios tem sido a solução.

Gramado RS, um dos poucos municípios ISSO 9001 em turismo, segundo o que ouvimos e vimos em palestra do Sr. Pedro Bertolucci, ex-prefeito de Gramado-RS, no Seminário Municipal de Turismo, realizado no Hotel Meliá recentemente, concluímos que lá a prefeitura e a comunidade trabalham em "simbiose" cujo objetivo é o bem estar comum. Grande parte das ações e realizações é da comunidade e se aqui no Abraão, todos fizessem sua parte como acontece em muitos lugares, nem precisaríamos da Prefeitura, seríamos nós uma prefeitura de voluntários e tudo andaria em ordem. Mostrou-nos também esta palestra, que Angra está na contra-mão do turismo, pois não basta alicerçar-se em belezas naturais, patrimônio histórico, no famoso jargão da vocação turística e município indutor de turismo. Tem uma serie de pré-requisitos que são prioritários, a começar pela identidade do lugar, que há muito tempo já perdemos, pelo engajamento da comunidade e principalmente capacitação dela. Lá, quando chega um forasteiro a procura por se radicar no trabalho local, ele passa por uma capacitação, para que não venha deturpar a característica cultural do local, a sede se preocupa com o município, até a colônia foi envolvida no turismo. Angra se preocupa só com a cidade e deixa abandonado até um destino raro no planeta como a Ilha, entre muitas outras coisas que não praticamos em nosso município e que são essenciais ao turismo. Bem, esta introdução na verdade é para chegar a nós mesmos.

No Abraão somos um grupo de trabalho voluntário, na ordem de 12 pessoas, que toca uma gama de ações e projetos, já falamos sobre isso, onde está envolvido com apoio, este jornal: a ciranda, a capoeira, o EcoCine, grupo leitura (biblioteca de rua), teatro, trabalhos manuais, edição de livros, um fórum mensal e até um coral. As igrejas ainda fazem ações beneficentes em apoio aos mais carentes, mas que também são poucas pessoas envolvidas diretamente. E você que não está neste grupo, faz o quê em prol do todo?

Imaginem se só 50% da comunidade fosse voluntária como nós, na geração do bem estar comum? Resolveríamos todos os problemas, apoiaríamos o desenvolvimento de um turismo de melhor qualidade, consequentemente garantiríamos a nossa sustentabilidade e uma melhor qualidade de vida para todos. O segmento do turismo necessita que todos estejam voltados para melhorar cada vez mais, caso contrário será, do que está aí para pior. Não existe turismo de boa qualidade se a comunidade não vestir a camisa e abraçar este desenvolvimento como um todo. Turista desapontado com a comunidade não volta mais e por certo, mais uns vinte que viriam, ele os convencerá a não virem. Observem o estrago que faz o mau atendimento. Aqui todos vivemos direta ou indiretamente do turismo, portanto para melhorarmos em qualidade de vida temos que melhorar o turismo.

Abraão tem uma inclusão social das melhores que conheço. Na ordem de 50% do capital investido é de nativos ou moradores antigos, portanto não há porque não melhorarmos, esta é a nossa casa!

Com pequena analise do que escrevi, dá para entender que poderíamos até viver por conta própria, quer dizer, sem Prefeitura e sem Estado, desde que soubéssemos nos gerenciar e trabalhar em grupo. **"Se tão poucos fazem tanto, porque tantos não podem fazer tão pouco"?** Pense nisso e seja mais um da "prefeitura do voluntariado"!

Nós da Ilha, já demonstramos no Seminário de Turismo sermos diferentes, atuantes, capazes e até incomodamos, por que não provarmos a nós mesmos (comunidade) esta capacidade? O mais bobo aqui "dá nó em pingo d'água", portanto um grande potencial para produzir, mas, tem que sair do individual para o coletivo. O OBJETIVO TEM QUE SER O TODO. Não há nada mais coletivo que turismo, não há turismo individual com sucesso.

A ciranda, o grupo de leitura (biblioteca de rua), o teatro, a capoeira o EcoCine etc, são ações coletivas em cada grupo e no todo, objetivando e motivando as ações sempre como um todo. O turismo não pode estar fora deste pensamento, até por ser a cultura um dos seus grandes atrativos. Vocês devem ter observado no evento de capoeira e ciranda quanta gente compareceu, quantos turistas presenciaram a apreciaram, e com pouca divulgação!

Vamos nos educar, participando, discutindo, equacionando o melhor e produzindo uma sociedade que tenhamos o prazer de viver nela. O resultado será progressivo, mas começará de imediato! Você riu né!!! Cuidado, poderá chorar quando for tarde! Vista a camisa e aja agora! Em nosso fórum de turismo poderá ser um lugar interessante para você começar expor sua idéias com voz e voto.

Por não termos vestido a camisa da proteção ambiental em tempo hábil, observe o desastre que já fizemos no clima!

Você do contra, "o eterno discordante", você está neste contexto e também é bem-vindo, venha discordar aqui, suas idéias serão levadas em conta e discutidas, não terá como escapar do conjunto. Some conosco enquanto há tempo! "Ninguém vive por si só"! Se não fosse um discordante, Maria Madalena teria sido morta a pedradas, portanto às vezes o discordante poderá salvar. Mas que normalmente é um chato é, mas nós o aturamos assim mesmo e ainda extraímos proveito!!!

A Ilha é um pedaço de chão especial no mundo, nós temos o privilégio de moramos aqui, onde o mundo gostaria de passar suas férias, por que não curtirmos e protegermos este abençoado lugar? PENSE E... SOME CONOSCO! Você pode fazer muito!

O Editor

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontraría, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non è come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Cavalo Marinho –
Rua Amâncio F. de Souza, 102
Tel.: (24) 3361-5251| Insc. Municipal:

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Canto Verde -
Rua Amâncio F. de Souza, 188
Tel.: (24) 3361-5070

18 Pousada Recanto da Pedra
Rua Dona Romana, 14 | Tels.: (21) 3681-2551 - (24) 3361-5147
e-mail: recantodapedra_pousada@hotmail.com

19 Pousada Praia D'Azul
Rua Amâncio Felício de Souza, 40 | Tel.: (24) 3361-5091
Insc. Munic. 17.868 - e-mail: ppraiadazul@bol.com.br

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Mix de Sabores - Sushi Bar e Culinária
Rua Getúlio Vargas, 161 - Lj. A
Tel.: (24) 3361-5727

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvemirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

Estacionamento 2 IRMÃOS - Angra
Tel.: 24 3365-0593 | 3377-0592

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92 Elite Dive Center – Resort de Mergulho
Travessa Bougainville, lojas 1 e 2º
Tel.: (24) 3361-5501 / (24) 9991-9292

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do

94 Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

UTILIDADES / TELEFONES

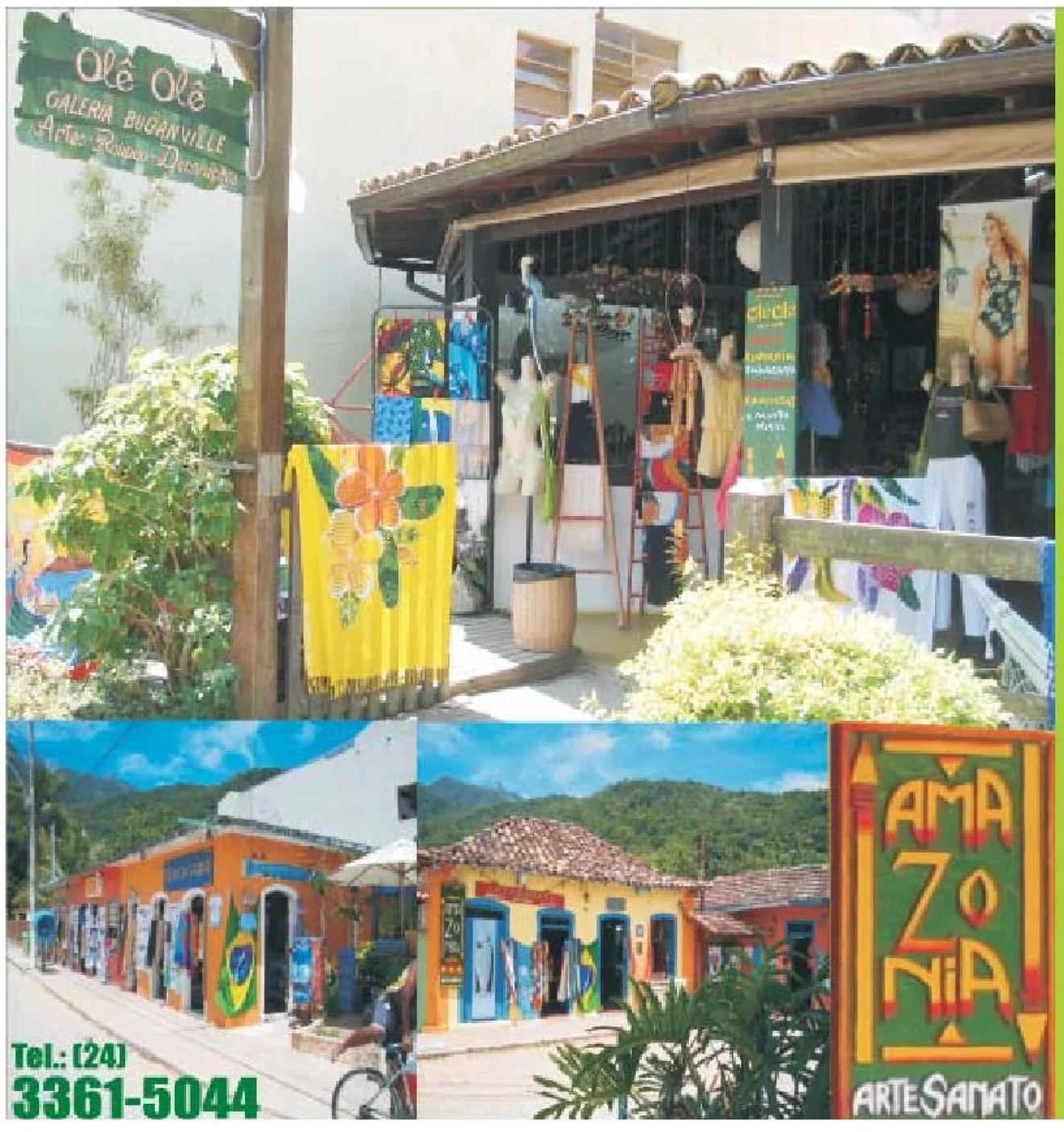
Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323
Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



NOTÍCIAS

NOTA DAS ONGS CONTRA REVOGAÇÃO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA

As organizações abaixo assinadas alertam à sociedade brasileira para a gravidade da proposta da bancada ruralista no Congresso Nacional (PLs 1876/99 e 5367/09) que tramita em comissão especial formada por maioria de parlamentares ligados ao agronegócio.

A proposta revoga ou modifica as principais Leis ambientais brasileiras, como o Código Florestal brasileiro, a Lei de Política Nacional de Meio Ambiente, a Lei de Crimes e Infrações contra o Meio Ambiente e a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Os principais instrumentos de gestão ambiental em vigor como a criação de unidades de conservação, as reservas florestais legais, as áreas de preservação permanente, o licenciamento ambiental, o Conselho Nacional de Meio Ambiente poderão ser revogados ou enfraquecidos para atender exclusivamente por encomenda setorial dos ruralistas.

Às vésperas de uma das mais importantes reuniões internacionais de todos os tempos (Conferência do Clima em Copenhagen em dezembro próximo) que tratará de mecanismos e compromissos com a redução de emissões de gases de efeito estufa a bancada ruralista, com a conivência do governo federal, insiste em colocar em pauta e em ritmo acelerado propostas que põem em sério risco as principais leis brasileiras, em especial a que regulamenta o controle do desmatamento em todos os Biomas brasileiros. Ressalte-se que o desmatamento é responsável por mais de 50% das emissões brasileiras.

As organizações abaixo assinadas pedem ao Presidente da República e ao Presidente da Câmara dos Deputados o empenho necessário para que os Projetos de Lei aqui referidos (PL 1876/99 e 5.367/09) sejam rejeitados, ou que, no mínimo, sejam objeto de amplo debate nacional e tramitem ordinariamente nas comissões temáticas pertinentes viabilizando assim a participação ativa e informada de todos os setores interessados no desenvolvimento sustentável no Brasil.

As principais leis ambientais brasileiras a Lei da Mata Atlântica, a Lei de Gestão de Florestas Públicas, a Lei de Crimes e Infrações contra o Meio Ambiente, a Lei do Sistema Nacional de Meio Ambiente, Lei de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Lei de Informações Ambientais e Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação foram objeto de amplo debate no Congresso Nacional sendo inadmissível que este governo permita modificações de leis tão importantes para o desenvolvimento nacional sustentável sem um amplo e aberto debate nacional.

Brasilia, 06 de outubro de 2009

Associação Preserve a Amazônia
Apremavi
Amigos do Futuro
Conservação Internacional
IPAM
Fundação SOS Mata Atlântica
Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia
Greenpeace
Grupo de Trabalho Amazônico
Rede de Ongs da Mata Atlântica
SOS Pantanal
ISA - Instituto Socioambiental
Instituto de Pesquisas Ecológicas
WSPA - Sociedade Mundial de Proteção Animal
WWF



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande. Um passeio inesquecível, venha nos conhecer! Temos equipamento para megulho e lancha rápida. Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petiscos, musica ao som do mar. Bem do nosso jeito. É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



DISCUSSÃO CONTRA O FAMIGERADO DECRETO 41921

REUNIÃO DO CONSELHO DE APA DE 15 DE OUTUBRO DE 2009

A LUTA CONTINUA PELA REVOGAÇÃO DO DECRETO 41.921 QUE FLEXIBILIZA A APA TAMOIOS, EM ANGRA DOS REIS, RJ E A ENTREGA AO MERCADO IMOBILIÁRIO.

As entidades que atuam na região da Baía da Ilha Grande não esmorecem na luta pela revogação do Decreto Estadual nº 41.921, assinado pelo governador Sérgio Cabral que permite maior ocupação de áreas protegidas e a construção de empreendimentos nas mais de 50 ilhas da Baía da Ilha Grande, inclusive a Ilha Grande e a Ilha da Gipóia.

A Área de Proteção Ambiental de Tamoios (APA Tamoios), formada por 93 ilhas da Baía da Ilha Grande, além de uma faixa costeira no continente de 81 quilômetros, foi criada em 1986 e regulamentada em 1994. Sua missão, que é a de assegurar a proteção do ambiente natural e de seus ecossistemas, espécies raras e ameaçadas de extinção, bem como comunidades caiçaras integradas naqueles ecossistemas, encontra-se hoje seriamente ameaçada. ((**O Decreto Estadual nº. 41.921**, publicado pelo Governador Sérgio Cabral em junho deste ano, flexibilizou as regras de ocupação da área permitindo a construção, antes restrita aos proprietários com área já construída, a todos os que têm terreno, inclusive aqueles que não tinham qualquer edificação, provocando uma verdadeira corrida ao ouro na Baía da Ilha Grande.

Os prejuízos trazidos à proteção ambiental serão imediatos, pois o decreto estimula a ocupação desordenada da zona costeira e a especulação imobiliária local. Uma vez loteada, vendida, desmatada, construída ou ocupada a área ecologicamente protegida, os danos causados a ela e ao seu ambiente serão irreversíveis, fazendo inviável o retorno ao seu estado inicial.

O Conselho Consultivo da APA Tamoios, criado em 2008 e composto por inúmeras entidades de representação social que atuam na área, instrumento legal de gestão participativa, **sequer foi consultado**. Nem a chefe da APA, funcionária do governo estadual, foi informada na ocasião do decreto. Elaborado nos bastidores, **o referido decreto fere fundo a Carta Magna e a sociedade civil.**

A decisão do governo contraria a regra do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e atropela todos os princípios do Sistema Democrático de Direito. Conselhos Gestores são ferramentas legais, que exprimem com legitimidade o posicionamento da sociedade civil organizada e que lhe assegura o controle dos atos do governo.

O DECRETO É INCONSTITUCIONAL

O **Ministério Público Federal** entrou com uma representação junto à Procuradoria Geral da República propondo uma **AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADIN)** contra o decreto, em razão da violação ao disposto no inciso III do parágrafo primeiro, **do Artigo 225 da Constituição Federal.** Além deste quesito, o MPF ainda enfatiza a urgência da suspensão do ato normativo inconstitucional pelos seus efeitos ilegais que se dão de forma imediata e chama a atenção para as "*inúmeras ações civis públicas propostas pelo MPE, MPF, órgãos ambientais, Município de Angra dos Reis, e até mesmo pelo Estado do Rio de Janeiro, visando a demolição de obras poluidoras e irregularmente erguidas em seu interior*". E aduz: "*não menos numerosas são as ações penais que tramitam perante as Varas Criminais Estaduais e Federais.*"

Ainda de acordo com o MPF, *"...sob o aspecto moral o decreto implica em significativo desestímulo ao cumprimento da lei e à conservação ambiental....ao admitir novas construções pretende veicular anistia a diversos infratores ambientais que degradaram ou deixaram degradar a Zona de Conservação da Vida Silvestre da APA Tamoios. Aqueles que infringiram a lei foram agraciados com o direito de construir. Os que sempre respeitaram as normas de proteção ambiental e conservaram a área sob a sua posse ou domínio, continuam proibidos de erguer novas construções"*.

O DECRETO PREMIA A ILEGALIDADE

Posicionaram-se a favor da revogação do decreto:

· conselheiros do Mosaico Bocaina (gerido pelo governo federal), que reúne todas as unidades de conservação do sul-fluminense e norte de São Paulo;

· conselheiros da própria APA Tamoios;

· conselheiros do Parque Estadual da Ilha Grande;

· membros do Conselho Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Angra dos Reis;

· participantes da 1ª Conferência Estadual de Saúde Ambiental do Rio de Janeiro, que votaram Moção pela revogação do decreto;

· a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);

· a representação do IBAMA em Angra dos Reis;

· a Estação Ecológica de Tamoios (ICMBio), em Angra dos Reis.

Acompanhando o MPF, **o Deputado Estadual Alessandro Molon (PT/RJ)** apresentou Projeto de Decreto Legislativo que **"SUSTA OS EFEITOS DO ARTIGO 3º DO DECRETO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Nº 41.921, DE 19 DE JUNHO DE 2009, QUE ALTERA O PLANO DIRETOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE TAMOIOS, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS."** por violação à Constituição Federal.

Após encontro dos conselheiros da APA Tamoios com a Secretária Estadual do Ambiente (SEA), Marilene Ramos e o Presidente do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Luiz Firmino, deu-se início a intenso diálogo entre os referidos conselheiros e técnicos do INEA na busca de uma alternativa que possa atender, de forma legal a atualização do zoneamento completo da APA para que se chegue a um novo decreto, de acordo com os princípios da transparência, legalidade e impessoalidade. Nesse clima de racionalidade e de busca de entendimentos, os conselheiros vêm discutindo o assunto, mas sem abrir mão da sua firme intenção de continuar a pugnar pela revogação do decreto nº 41.921. O caminho do meio poderá ser o de suspender os licenciamentos na APA Tamoios pelo prazo que for necessário até que se atualize o zoneamento completo da APA - que já estava em curso - desta vez com base em critérios e conceitos técnicos e científicos, como lógica e obrigatoriamente requeridos.

O governador Sérgio Cabral precisa ouvir a sociedade civil, demonstrar apreço pela área ambiental e recuperar sua credibilidade. A especulação imobiliária na região não vencerá, não dará cabo das poucas e bem preservadas áreas que compõem a Baía da Ilha Grande, patrimônio de todos os Brasileiros, de toda a Humanidade.

Exigimos a interrupção de perigoso retrocesso e reafirmamos nossa disposição para usar todos os instrumentos democráticos para a manutenção da conservação ambiental na Baía da Ilha Grande e de qualquer outra área de proteção ambiental que for ameaçada pela ganância da especulação imobiliária.

EXIGIMOS A REVOGAÇÃO DO DECRETO nº 41.921/09 JÁ!

Estamos passando um abaixo-assinado para entregar ao governador (veja em http://www.youtube.com/watch?v=JpwIIUW0E9U). Corremos também um abaixo-assinado na internet que já tem mais de 3.500 assinaturas. Ver em http://www.PetitionOnline.com/05nov79/petition.html (versão em inglês) e http://www.PetitionOnline.com/dav08nov/petition.html (versão em português).

O meio ambiente não pode esperar. Pedimos a sua ajuda. Do governador Sérgio Cabral ainda esperamos uma sábia decisão de reverter esse quadro.

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva
Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG

REUNIÃO DO CONSELHO DO PARQUE - COMENTÁRIO

Hoje 20 de outubro em reunião do Conselho Consultivo do PEIG, tomou-se importantes decisões: aprovou-se o Festival do Forró dentro de uma proposta ambientalmente correta, tomou-se a decisão de agir igualmente com o Festival da Música, caso contrário não se realizará, prestou-se contas e esclareceu-se decisões confusas anteriormente tomadas. Votou-se por unanimidade um posicionamento em favor da APA e contra o Decreto 41.921, portanto mais um conselho se posicionando contra a decisão do governo do Estado. O decreto é

Questão Ambiental

um descalabro tão exagerado, que não consegue sequer um voto a favor. Postura ridícula do governo. De certa forma teve algo de proveitoso: serviu para unir, reforçar e agitar os conselhos, contra atitudes como estas. Até os conselheiros mais "camufladinhos" mostrara a cara. Ser conselheiro hoje é sentir-se atuante e valoroso. Saiu da mira "eco chato". A reunião foi muito boa e acredito que tudo irá melhorar, pois visualizou-se presença de quem havia de certa forma se afastado e até presença de importante "discordante". Considero fundamental a presença de discordantes, pois, embora chatos, obrigam a filtrar no discurso as "abobrinhas" que tanto atrapalham. A reunião foi enxuta, produtiva, ética e esclarecedora. Parabéns à estréia do Isar, novo diretor do PEIG.



N. Palma

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

"A natureza e o meio ambiente agradecem."

Somos uma empresa que busca contínuo aprimoramento de suas instalações e operações. Com esta orientação e com um profundo respeito e preocupação com o meio ambiente. Implementamos diversas ações visando contribuir para a preservação de nosso planeta. Estamos convictos de que nas pequenas atitudes de cada um de nós, por mais simples que possam parecer, residem um enorme potencial de transformação. É através delas, de nosso comprometimento individual, que contribuiremos para reverter a tendência de degradação de nosso meio ambiente, melhorando as condições de vida de todos nós e de todas as gerações vindouras.

Providências tomadas pela Pousada Olhos D´Água em favor do meio ambiente:

1) Sistema próprio de tratamento biológico de efluentes (Sanefibra),

Reconhecido e testado pelos principais órgãos ambientais, como CEDAE, Feema e Cetesb, composto de fossa séptica ativada e filtro anaeróbio moldado;

2) Vasos sanitários com caixas de descarga acopladas;
3) Torneiras dos lavatórios com tempo de abertura controlado;
4) Chuveiros com sistema de aquecimento solar ecológico;
5) Aparelhos de ar condicionado ecológicos;
6) Reuso de água de banho;
7) Captação de água de chuva;
8) Coleta seletiva do lixo;
9) Iluminação eletrônica;
10) Bloqueadores de energia;
11) Papel reciclado;
12) Madeira de reflorestamento.

Desta forma, economizando energia, fazendo um uso racional da água e tratando o esgoto antes de descartá-lo, acreditamos que estamos dando uma forte contribuição, para que tenhamos um Meio Ambiente saudável e favorável às nossas expectativas de vida. Esperamos que o caro hóspede entenda a nossa preocupação com a preservação ambiental e nos ajude, dando a sua colaboração, para que a Ilha Grande se torne cada vez mais, um verdadeiro paraíso ecológico.

ONG FRANCESA VISITA A ILHA GRANDE

Nos dias 13 e 14 de novembro dirigentes da ONG ATD Quarto Mundo visitam a Ilha Grande com o objetivo de conhecer a Biblioteca de Rua do Abraão, que utiliza os fundamentos da ONG francesa em seus trabalhos.

O pioneirismo das atividades sócio-culturais desenvolvidas com os grupos das Bibliotecas de Rua do Abraão e de Petrópolis, RJ (comunidade de Caxambu), chamaram a atenção da instituição francesa para a diversidade do Brasil.

As atividades programadas para o dia 14/11/2009 iniciam às 10h com apresentação de teatro do grupo da Biblioteca de Rua do Abraão, além do Coral infantil, dinâmicas de grupo, roda de capoeira e piquenique.

Compareçam e tragam seus filhos!!!!!

LOCAL: PRAÇA EM FRENTE À ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA ÁS 10:00h

Fernanda Leopardo







FÓRUM DE TURISMO DA COSTA VERDE

Está morrendo porque a Costa não consegue comungar do todo, a Governança e o tão badalado "slogan" de município indutor do turismo, poderão desaparecer sem o fórum. Não conseguimos entender onde está "o Calcanhar de Aquiles gerador desta enfermidade". Se o projeto é "tri partiti" (Poder Público, Empresariado e Sociedade Civil) a quem vamos culpar? Seria interessante nos outorgarmos um atestado de incompetência! Gente! O fórum é o gerenciamento do turismo na Costa Verde e está morrendo! Se o MTur incomodasse como nós da Ilha incomodamos, garanto que já teria dado uma sacudida nisso!!!

Nós vamos instigar os "Conventions Bureaux" a assumirem este gerenciamento, que tal? Vamos discutir? Já que se fez pouquíssimo, se fizerem um pouquinho mais dá para dizer que "nunca se fez tanto"!

FÓRUM DE TURISMO DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

Você que não compareceu, certamente perdeu de melhor informar-se, eliminar ranços, confraternizar-se com os demais, de expor suas idéias e de cumprir com a sua obrigação de participar. Este fórum envolve o trabalho de muitos e custo, com o único intuito de beneficiar a todos e entre os beneficiados pelas decisões tomadas está você que se propões a não fazer nada como coletivo. Você não gostaria de pensar sobre isso? Amanhã é o porvir e *poderá ser tarde*! Também não adiantará chorar ou trocar o eu pelo nós, pois *será tarde*!

Informações à comunidade. Comentário à pauta do dia 17 de outubro.

Foi aberto à 10.45h, enfatizando o mediador os objetivos do fórum, fazendo as apresentações do Biólogo Izar Aximoff novo diretor do PEIG, da Professora Rita, palestrante por Provetá, Sra Teresa Mendonça palestrante da Universidade Federal Rural RJ, Sr. Alexandre (Dico) da Associação de Guias e novo integrante do Conselho Municipal de Turismo.

INFORMES

Agregação de Valores ao Turismo

Hilda Maria, falou do evento de Ciranda e Capoeira, Claudia Schuch, falou do retorno do Eco Cine e as novas dimensões do projeto. Almir falou da Biblioteca de Rua, Teatro e Coral.

Receptivos.

Deise, da Resa Mundi, falou da ida à ABAV, de seus contatos com a TURISANGRA, sobre a chegada de navios, mostrando-se muito preocupada com o que necessita ser feito e a morosidade da Prefeitura, do interesse da Turisangra em levar navios para Angra e taxar os que aportarem. Todas as ações para melhorar a vinda de navios no Abraão são mornas, esquecendo que a Ilha é a segunda maravilha do Rio e a segunda opção para os navios, perdendo apenas por Fernando de Noronha. Nosso "trade" mostrou-se ansioso em saber o que afasta tanto o destino Ilha Grande da boa vontade da Prefeitura. Falou-se também em uma reunião para se cobrar da Prefeitura uma melhor postura em relação à Ilha e também uma reunião dos receptivos para "ajuste de conduta", a fim de tornar mais harmônicos alguns procedimentos. O Palma ficou encarregado de agendar e mediar reuniões dos receptivos.

Comissão de Eventos

Foi cobrado pelo fórum a apresentar resultados, a fim de se poder informar os ajustes acordados para fim de ano, carnaval e festival da música, etc. Segundo Luis Fernando, membro da comissão, não se andou até agora por questões de ajustamentos na própria Comissão.

"Recomenda-se ações efetivas e imediatas para evitarmos os atropelos do passado, pois este é o objetivo pelo qual a comissão foi criada".

Conselho da APA Tamoio

Foi informado por N. Palma, membro do Conselho da APA, que em reunião do dia 15 com os técnicos do INEA, avançou-se com interessante proposta para a revogação do Decreto 41.921, que atormenta a todos nós. O leitor encontrará detalhes na parte de "Questão Ambiental" deste jornal.

Parque Estadual da Ilha Grande

Sr. Izar Aximoff, novo diretor, falou de suas ações iniciais, das dificuldades do Parque, dos ajustes com a Vale que ainda dependem de acertos, solicitou que as pousadas informem em suas publicidades sobre o Parque, falou da procura de entendimentos com a Prefeitura, especialmente sobre procedimentos, mostrou-se muito receptivo ao diálogo e entendimento, demonstrou conhecer o passado que desajustou o parque com a comunidade. Na interação trocou-se idéias e este primeiro contato foi muito harmônico e produtivo.

Eco Jovem Escola

Professora Rita, falou sobre a ligação de sua formação com o projeto que desenvolve na escola em Provetá voltado à educação ambiental onde uma das atividades é o artesanato sustentável que mostra o grande talento daquela comunidade para as artes.

Apresentou sua aluna e artesã da comunidade, Aline, que junto com outros 80 alunos aprenderam a técnica do mosaico ecológico e hoje ela , com outros moradores estão gerando renda com a venda deste artesanato. Foram apresentados os produtos e no encontro vários lojistas e donos de agência e pousada "abriram portas" para venda destes artesanatos.

Foram apresentados dois vídeos onde um deles mostrava a realidade de São Domingos, comunidade situada na Amazônia, que teve o apoio do IBAMA orientando a atividade do artesanato sustentável que gera renda.

Ao final interagiu com o PEIG falando da importância que sejam implantados projetos desta natureza na Ilha Grande, que, embora existam demandas ordinárias imediatas e a necessidade de planejamento destas atividades, há também uma necessidade do PEIG em "dar as mãos" a projetos como estes que estão sem apoio e que através destes trabalhos sensibilizou-se comunidade e alunos para preservação do meio ambiente, mas também olhou-se para eles como cidadãos, com necessidades urgentes, que muitos aqui da Vila do Abraão sequer imaginam como as dificuldades de Provetá na questão do transporte, moradia, falta de incentivo a profissionalização de jovens, geração de empregos,...e que toda sua dificuldade está atrelada muito além da questão geográfica, a falta de visão de que ali fazem parte da Ilha Grande, que poucos olham e que precisam de atenção pois faz parte do todo, junto com o Abraão.

Os presentes no Fórum demonstraram alinhamento com a idéia.

Festival de Forró

Tatiane, organizadora do evento, demonstrou como estão os andamentos, preocupação com os mínimos detalhes para que dê tudo certo, falou dos pacotes de turismo, dos grupos contatados, em fim um panorama de como está e nos convenceu de que tudo vai bem. O trade mostrou-se apoiador do evento.

PALESTRA

Professora Teresa, da Universidade Federal Rural RJ, realizou uma palestra sobre implantação de turismo com base familiar no Aventureiro, da pesquisa, da vocação típica do Aventureiro para implantação deste turismo, das reuniões com a comunidade, da aceitação, da capacitação e dos benefícios que advirão deste intento. Houve reação do Cezar (Recreio), quanto à pesquisa: onde foi feita, como divulgada etc. Ficou esclarecido de forma satisfatória. Deve ser dito também que a universidade (como um todo) na Ilha, em relação à comunidade teve tantos embates quanto o antigo IEF e nossa comunidade quando se posiciona contraria, muitas vezes passa a não aceitar mais nada. O fórum foi encerrado às 14.00h.

Nossos cumprimentos a todos.

A TURISANGRA e CULTUAR, não puderam estar presentes.

PAUTA PARA O DIA 14 DE NOVEMBRO. 10.30h (próximo fórum)

Local: sede do Jornal, Rua Amâncio F. de Souza 110.

1 - **ABERTURA E MEDIAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco.
2 - **INFORMES**
– **Agregação de valores ao turismo com resgate cultural:**
- Ciranda: Hilda Maria e Neuseli Cardoso;
- Cultura Afro: Prof. Adriano;
- CineClube: Claudia Schuch.
- Receptivos
- Deise, Resa Mundi - Eco Tour
- Comissão de Eventos
- CULTUAR e membros da comissão

PALESTRAS
3 – TURISANGRA – Instituto Idéias apresentará comentará pesquisa
4- INTERAÇÃO – Público/consultor
5 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO
Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.
Observações:
-este fórum pode ser itinerante, ou passar aos auspícios de quem se habilitar (instituição, entidade ou empresa);

-quem quiser habilitar-se às palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em "data-show". Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

-Entende-se como "trade" turístico, integrantes de qualquer segmento, com registro no MTur ou, que seja produto agregador de valores ao turismo – cultural, social etc.

-Todos serão bem-vindos, desde que venham para somar! Os do contra, os tão famosos "discordantes, até os Catilinas da vida", também poderão somar, com idéias. Por mais que destoem, eles tem grandes idéia, não sabem colocá-las. Nós temos sempre um "Cícero" mediando por aqui que certamente lhe perguntará: "até quando Catilina atormentarás nossa paciência"? Desculpem, um tom jocoso ou humorístico fará sempre bem. O fórum é sério, mas também lúdico. Desarme-se e venha tranqüilo que não será o Império Romano, com certeza. As diferenças serão tiradas depois no "coffee break", "onde o repórter fará a matéria". O cafezinho tem sido um grande momento no fórum.

N. Palma

RESULTADOS DO 1º SEMINÁRIO DE TURISMO

Definidos nomes do Conselho Municipal de Turismo e normas para o Selo de Qualidade

A Prefeitura de Angra e a TurisAngra realizaram nos dias 21, 22 e 23 de setembro, no Hotel Meliá, o 1º Seminário de Turismo de Angra dos Reis. O evento reuniu o "*trade*" turístico do município, que inclui empresários ligados direta ou indiretamente ao setor, além de estudantes de turismo, autoridades do governo municipal e de órgãos de representação da atividade turística no país. Além de discutir e promover a importância da gestão turística, durante o seminário foram eleitos alguns nomes que irão integrar o novo Conselho Municipal de Turismo, responsável por coordenar, incentivar e promover o turismo no município. Também foram definidos os critérios para a concessão do Selo de Qualidade, que irá funcionar como um indutor para a melhoria contínua de produtos e serviços do setor.

O novo Conselho Municipal de Turismo será composto por 23 membros: sete representantes do Poder Executivo Municipal, sendo três da TurisAngra, um da Secretaria de Governo e Defesa Civil, um da Secretaria de Atividades Econômicas, um da Secretaria de Meio Ambiente e um da Cultuar; um representante do Poder Legislativo; um do "Convention e Visitors Bureau"; um do Instituto Estadual do Ambiente (Inea); um representante da Ilha Grande; além de um representante para cada uma das 12 Câmaras Setoriais, que representam atividades ligadas ao turismo. Com exceção dos representantes das Câmaras, eleitos durante o seminário, os demais serão escolhidos pelos respectivos órgãos representados.

O projeto de lei com essa nova composição do Conselho será encaminhado à Câmara dos Vereadores e, se aprovado, irá revogar a lei municipal 433/L.O./95, que definia a antiga formação, com 13 membros. As mudanças acompanham alterações na estrutura administrativa da prefeitura, já que em 95, ano da antiga lei, ainda não existia a TurisAngra, e também ampliam a representatividade e o espaço para as discussões, com o aumento do número de Câmaras Setoriais envolvidas.

As Câmaras Setoriais puderam expor suas principais questões e sugerir soluções. As ações prioritárias, definidas por cada uma delas, foram incluídas na ata do seminário e servirão como diretrizes na gestão do turismo.

Outro dos assuntos principais do seminário foi o Selo Angra dos Reis de Qualidade no Turismo. Seus critérios de concessão e regras foram apresentados, discutidos e aprovados. A empresa responsável pelas avaliações do Selo, assim como pelo Inventário Turístico, é o Instituto Idéias, que vencera a licitação para os serviços.

Os setores analisados serão instituições históricas e culturais, como arquivos, bibliotecas, centros culturais, cinemas e salas de vídeo, museus, galerias de exposição e arte e teatros; patrimônio cultural material, como arquitetura e monumentos; espaços para eventos; empreendimentos rurais com fins lucrativos; atrativos naturais; meios de hospedagem; estabelecimentos de alimentação, como restaurantes, bares, barracas, quiosques, sorveterias e lanchonetes; serviços de camping; equipamentos e serviços de entretenimento; agências de viagem; transportadoras turísticas; empresas de aluguel de barcos para passeio; comércio turístico; oportunidades especiais de compras, como shoppings, galerias, mercados e feiras; locadoras de veículos de uso turístico; e postos de combustível.

Os critérios de avaliação serão, para atrativos culturais e naturais, grau de uso (volume de fluxo turístico e sua importância para o município), representatividade (singularidade ou raridade do atrativo), apoio local e comunitário, estado de conservação da paisagem circundante, infraestrutura e acesso; para outros tipos de estabelecimentos os critérios serão situação legal, infraestrutura, gestão do negócio, atendimento ao turista e visitante, gestão de qualidade, segurança para o turista e visitante, parceria, cooperação e representatividade, responsabilidade socioambiental e serviços ou atividades agregadas. Os selos serão concedidos nas categorias ouro, prata e bronze, conforme as pontuações. As avaliações já começaram, juntamente com a elaboração do Inventário Turístico.

Participaram do seminário o prefeito Tuca Jordão e o presidente da TurisAngra, Marcus Veníssius Barbosa, além de vereadores, representantes do Ministério do Turismo, TurisRio, Sebrae etc. O evento contou com palestras sobre assuntos relevantes para o setor, como "Gestão empreendedora", "A importância da Copa do Mundo de 2014 para o fomento do turismo no interior do estado" e "Políticas públicas de turismo e sustentabilidade". A TurisAngra apresentou diversas de suas iniciativas já realizadas ou em fase de implementação pela atual gestão, como o inventário turístico, o portal do turismo, a reativação do Trem da Mata Atlântica, o projeto Nado Livre, o programa de sensibilização turística, a sinalização turística, a criação de pórticos e postos de informações, dentre outras.

A TurisAngra está elaborando um livro onde irão constar as diretrizes, ata, nome dos conselheiros e demais atividades do Seminário de Turismo de Angra dos Reis. O livro ficará pronto em poucos dias.

NOMES DE INTEGRANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E ALGUMAS DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES DAS CÂMARAS SETORIAIS

Câmara Setorial de Comércio
Conselheiro eleito: Wagner Junqueira (Costa Verde Tintas)
Suplente eleito: Jamil Afif (Grupo Naim)
Principais diretrizes: incentivo fiscal para investidores que desejam construir estacionamentos; redefinição de horários de funcionamento para o comércio a partir de entendimentos com o setor

Câmara Setorial de Operadoras de Mergulho Subaquático
Conselheiro eleito: Márcio Braccialli (Embarcação Luz do Dia)
Suplente eleito: Carlos Pompei (Frade Dive)
Principais diretrizes: necessidade de uma campanha com mídia nacional e internacional; identificação e qualificação das embarcações próprias para a atividade de mergulho

Câmara Setorial de Agências / Operadoras de Turismo
Conselheiro eleito: ***Alexandre Gelpke (Ilha Grande Turismo)***
Suplente eleito: Eufrásio Cipriano (Doce Angra)
Principais diretrizes: estabelecer um prazo para a legalização das empresas do setor e, após este, que sejam aplicadas as penalidades; reapropriação e municipalização do Cais de Freguesia de Santana

Câmara Setorial de Pousadas / Albergues / Campings
Conselheiro eleito: ***Ana Paula Ueti (Pousada Recanto dos Pássaros)***
Suplente eleito: Júlio de Marchi (Pousada Pier 7400)
Principais diretrizes: benefícios na carga tributária, participação no plano de marketing e medidas de conscientização socioambiental

Câmara Setorial de Artesanato
Conselheiro eleito: Aldarizé Praciano Rodrigues (Associação de Artesanato de Angra dos Reis)
Suplente eleito: Vera Lúcia dos Santos Nascimento (presidente da Organização dos Artistas e Artesãos de Angra dos Reis)
Principais diretrizes: maior divulgação e incentivos para o escoamento da produção

Câmara Setorial de Bares e Restaurantes
Conselheiro eleito: Regina Maria Nicolau Silva (Restaurante Delícias de Lurdinha)
Suplente eleito: Dirceu Borin (Flutuante Bicho do Mar)
Principais diretrizes: qualificação da mão-de-obra e colocação de mais horários de ônibus (com mais opções de itinerários até mais tarde)

Câmara Setorial de Patrimônio Histórico e Cultural
Conselheiro eleito: Ednéa do Marco Pascoal (historiadora)
Suplente eleito: Fernando Miguel P. da Silva (arquiteto / Conselho Municipal de Cultura)
Principais diretrizes: Criação de órgão gestor que centralize a política patrimonial, material móvel, imóvel e imaterial, com responsabilidade e capacidade técnica para intervir e gerir esse patrimônio; elaborar um calendário turístico cultural trianual, sem "engessá-lo", de modo a ser possível a inclusão de mais eventos (com antecedência)

Câmara Setorial de Guias de Turismo
Conselheiro eleito: ***Alexandre Cuellar de Oliveira e Silva (guia de turismo)***
Suplente eleito: Márcio Miller de Castro (estudante do Senac)
Principais diretrizes: promoção e marketing dos destinos "Angra dos Reis e Ilha Grande" voltados para o ecoturismo, turismo de aventura e atividades histórico-culturais; maior fiscalização para combater a informalidade do setor

Câmara Setorial de Entretenimento e Lazer
Conselheiro eleito: Júlio Cesar de Souza Fonseca (Litoral Eventos)
Suplente eleito: Ariane Pacheco Porciúncula (Editora Novo Rumo)
Principais diretrizes: definição de políticas de incentivo fiscal para atrair novos investimentos para o setor; criação de um pólo gastronômico permanente no centro da cidade, com o objetivo de realizar eventos para o segmento

Câmara Setorial de Estudantes de Turismo
Conselheiro eleito: Hugo Almeida Carlos Satiro (coordenador do curso de licenciatura em Turismo - Cederj)
Suplente eleito: Fátima Rosa (estudante do curso de licenciatura em Turismo – Cederj)
Principais diretrizes: priorização do Profissional qualificado em turismo, nas áreas de estágio e diversas atividades profissionais; investimentos em projetos de capacitação de profissionais na área de turismo

Câmara Setorial Hotéis / Resorts
Conselheiro eleito: Josilucia Matos (Angra Fashion Hotel Resort)
Suplente eleito: ***Eliane Bezerra de Araújo (Hotel Sítio do Lobo)***
Principais diretrizes: Adesão de todos os hotéis e resorts no Selo de Qualidade; apoio ao trade turístico na montagem e realização de programas de capacitação, por meio de seus funcionários qualificados

Câmara Setorial de Meio Ambiente
O conselheiro e o suplente serão escolhidos em reunião junto ao Conselho da APA de Tamoios.
Principais diretrizes: valorizar e incentivar o turismo nas praias do continente, através da melhora da qualidade ambiental e da balneabilidade; incentivar o saneamento nas ilhas e continente e a separação dos resíduos sólidos nos hotéis, pousadas e campings do município.

COMENTÁRIO DO JORNAL
Foram eleitos representantes da Ilha Grande: ***Kazuo da pousada Nautilus do Bananal e Marlucia, Restaurante Praia Vermelha.***
Frederico Britto, Presidente da AMHIG, foi eleito na APA Tamoios, representante da Câmara Setorial de Meio Ambiente, como titular e Marcelo da ONG Sapê como suplente.

Acreditamos que este seminário possa mudar os rumos adequados ao turismo em Angra, mas teremos muito a fazer pelo que absorvemos das palestras, que já comentamos sobre o assunto. Sem dúvidas abriu-se uma porta especial para que na realidade sejamos um município turístico. A forma democrática como foi o seminário abriu espaço para que nas palestras as verdades fossem ditas e, portanto não temos como acreditar que nossos políticos municipais, não tenham se sensibilizado, com que foi dito e discutido. Se a Prefeitura não se alinhar agora, dificilmente terá outra oportunidade desse porte.

Nós da Ilha inicialmente ficamos preocupados, pois não víamos como colocar representantes, face não termos uma câmara para a Ilha. Propomos a inclusão de uma representação da Ilha o que acabamos conseguindo por votação. Nas discussões dos temas nas Câmaras Setoriais e eleição dos representantes de cada Câmara, conseguimos colocar no Conselho sete representantes da Ilha, portanto ficamos bem representados. Gostaríamos de ressaltar que o mérito não é do "trade" como um todo, mas sim dos poucos que fazem tanto para tantos. No primeiro dia o barco saiu do Abraão com quatro pessoas, isto é vergonhosamente cômodo para os acomodados do "trade". Mas juntamos com as outras paias e com muita habilidade ganhamos um importante espaço no conselho.



Parte da representação da Ilha Grande

Nosso Mar

OUR SEA

Our sea is a delight that few have the privilege to have and enjoy.

On the surface all the shades, at the bottom a garden seeded and looked after by nature itself, which takes care of it daily. The exotic world of the "coral do sol" (or tubastrea), worries us for being an introduced specie and at the same time enchants us with its rare beauty. Sea creatures of all sizes generate all the shapes and colors you can imagine. The extreme environmentalist would immediately say: makes you wish to live with them! And it surely does! Whoever has the chance to visit the underworld of our sea, will feel fascinated. Here on the island it's very easy to get this opportunity, you just need to have the right level of fitness, go to a certified agency and make your way to the bottom of the sea. On the island we have great scuba diving professionals trained to provide full safety. In case you don't fancy all this, you have the option to simply hire flippers and mask, go for a boat excursion and enjoy great snorkeling. It is enough to be under water to feel as part of this amazing world.

To complete it's beauty, the sea is adorned on it's surface, by a coastline drawn and painted flawlessly by God. The native Indios used to say "tupã-ciretã", which translated means: God lived here, that is why he was so thorough in building this place.

A nature which we can still consider as intact, with one of the major biodiversity on the planet, full of small bays, sea cliffs, mountains and valleys which give the sea shores a truthfully architectural design. As you can see, a place that you must discover!

Our island has a perimeter of approximately 120 km, with all the depths and marine diversity you can imagine. Come and enjoy it! However do not forget: we recommend that you do not take anything but pictures and do not leave anything behind but new friends. Enjoy this rare habitat, but do not alter it, this is the only way to preserve it forever.

Find out how to behave responsibly at the PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), or from qualified tourist agency.

Texto: N. Palma
Tradução: Andrea Napoli

NOTRE MER

Notre mer est um plaisir que peu de gens ont le privillége d'avoir et d'aprécier. Dans sa superfície il y a toutes les tonalitées de bleu , au fond de la mer um jardin planté et bien tenu par la propre nature qui se charge de l'entretenir au quotidien. Le monde exotique du corail couleur soleil (tubastrea) d'um côté nous préoccupe pour être envahisseur, par d'autre côté nous enchante par sa rare beautée. Animaux marins de toutes les tailles, de toutes les formes et couleurs que vous ne pouvez immaginer.

Um ambiantaliste extremiste dirait de suíte: ça donne envi de vivre avec eux, em vrai ça revient au même! Qui a la possibilite de se promener dans le monde sous-marin de notre mer se rejouit. Ici sur l'ile il est trés facile de rencontrer cette possibilite car il suffit d'avoir une bonne santé, aller dans une agence homologuée et partir pour les fonds marins. Sur l'ile nous avons des grands professionnels de plongée sousmarine cappables de vous donner toute la securité. Au cas où vous ne voulez pas plonger de cette façon il suffit de louer des palmes et masques , faire une ballade em bateau qui sont ici trés nombreuses et se regaler à faire une super plongée . Il suffit d'être em dessous l'eau pour se sentir dans um habitat de ce monde enchanté.

Pour compléter sa beautée, il est trés orné dans toutes ses extrémités de sa superficie par une côte ,dessinée et peinte par Dieu pour que personne n'y touche.c'est le " tupã-ciretã, comme disaient les indiens, qui veut dire:Dieu a vecu ici pour embelleir la construction de cet endroit.

Une nature que nous pouvons considérer encore intacte,avec une bio diversité entre les plus grandes de la planéte, pleines de baies, falaises,montagnes et collines, ce qui donne um ton d'une prommenade avec une vraie harmonie d'architecture.Comme vous voyez une mer que vous devez connaître ! Notre ile a um périmètre d'aproximativement 120 kms avec les profondeurs et mouvements marins que vous ne pouvez immaginer. Venez vous regaler! Mais n'oubliez pas que nous vous recommandons de ne rien enlever et de ne rien laisser à moins de faire des photos, degustez ce rare habitat, mais ne modifiez rien, c'est ainsi que nous pourrons le conserver pour toujours.

Cherchez a em savoir plus à ce sujet auprés de PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande) ou dans les agences de tourisme.

Texto: N. Palma
Tradução: Isabelle

Fotos: By Gigi Courau





O Ilha Design voltou!

Existe uma terra onde pequenos gestos geram grandes idéias. É uma terra de grandes mentes, grandes corações e grandes atitudes. O invisível se torna visível, a imaginação se torna realidade. É um sonhar, projetar e realizar. Uma Ilha de Cigarras onde Design e Artes se fundem em grandes alegrias, grandes sonhos e grandes realizações.

Projeto Ilha Design 2009: 13 e 14 de novembro

Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. Vila do Abraão - Ilha Grande

OFICINAS + ESPAÇOS ABERTOS + EXPOSIÇÕES + PALESTRAS + EXIBIÇÕES DE VÍDEOS + DESFILES + LABORATÓRIOS DE ESTUDOS + APRESENTAÇÕES TEATRAIS E MUSICAIS

Participe você também!

IlhaDesign

www.ilhadesign.com.br

RECREIO DA PRAIA

Pousada e Restaurante





A Pousada Recreio da Praia dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiro privativo, ar condicionado, telefone, TV, frigobar e secador de cabelos.
Possui um requintado restaurante, de frente para o mar, com capacidade para atender até 100 pessoas, oferecendo um excelente cardápio, onde também é servido o café da manhã.



Reservas:
(24) 3361-5266 | 3361-5769

reservas@recreiodapraia.com.br

Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil

ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Com o tema ***Ciência no Brasil***, a 6ª edição da **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia** (SNCT) mobilizou diversas atividades em todo o país no período de 19 a 25 de outubro do corrente ano. A Semana tem por objetivo mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. A justificativa para escolha do tema deve-se ao fato de a maioria dos brasileiros não conhecer cientistas e instituições de pesquisa importantes no país. Além disso, nesse ano, são comemorados importantes marcos científicos nacionais: 300 anos da construção do primeiro balão brasileiro de ar quente, por Bartolomeu de Gusmão e os centenários da educação profissional e tecnológica no Brasil e da descoberta da doença de Chagas, por Carlos Chagas.

Em Angra dos Reis, a SNCT ocorreu entre os dias 19 e 23 de outubro no Cais de Santa Luzia, realizada pela Prefeitura Municipal de Angra, através da Secretaria de Educação, Ciência, Tecnologia, Esporte e Lazer. Os alunos do 9º ano da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega participaram ativamente do evento ministrando oficinas para diversas escolas das redes municipal, estadual e particular e público em geral. As atividades oferecidas compreenderam: construção de DNA de jujuba, extração de DNA de morango, construção de modelos moleculares com garrafas PET, jogos de tabuleiro, origami e biodiversidade, confecção de brinquedos óticos - taumatrópio, zootrópio e *flip-book,* animação com massinha (técnica *stop motion*) e animação com pessoas (*pixilation*). Nossa tenda foi uma das mais procuradas e esteve sempre lotada, oferecendo atividades em que o público colocou a mão na massa, aprendendo ciências de uma forma lúdica e interativa. Esperamos aumentar nossa contribuição na próxima edição, auxiliando na popularização e na difusão da Ciência e Tecnologia no município de Angra dos Reis.

Elan Barreto - Docente II – Ciências







Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com

Eco Escola

Neste espaço você, leitor do ECO, irá conhecer vários projetos em educação ambiental de escolas situadas na Costa Verde que estão ultrapassando os muros escolares e se integrando a outros projetos, até corporativos. Por exemplo, o lixo utilizado nas oficinas do mosaico ecológico pelo Colégio Estadual Pedro Soares - CEPS está retornando para o seu local de origem, Rio de Janeiro, em forma de exposição.



De 23/09 a 23/10 estivemos no Espaço Cultural Humberto Braga com a exposição do mosaico ecológico que conta a história da Ilha Grande a partir de CDs e LPs de vinil ornamentados com minúsculos pedaços plásticos de frascos de shampoo , desodorante... Ali também estavam expostos os trabalhos do CIEP 302 e da Escola Municipal Thomaz Mac Corwick

O material reciclável utilizado pelos alunos do CEPS foi obtido a partir da "gincana de reciclável" promovida pela Associação de Servidores do TCE-RJ, que se trata de uma competição saudável entre setores de trabalho onde funcionários públicos são estimulados a colherem, de sua casa e do escritório, recicláveis (plástico, metal, filtros de papel, CD´s e LP´s de vinil) que são doados para cooperativas e escolas, e uma destas beneficiadas foi na Ilha Grande.

Durante um ano de campanha a ASTCERJ arrecadou junto aos 2.000 funcionários do TCE-RJ , cerca de 800 quilos de material reciclável (plástico e metal) e 600 litros de óleo de cozinha, revertidos em donativos para uma instituição social, a Casa Irmã Felicidade que atende a 70 crianças de comunidades carentes na Grande Tijuca. Tive a felicidade de iniciar este trabalho , de responsabilidade social na Astcerj, e hoje estou aqui na Ilha Grande desenvolvendo um projeto de educação ambiental, agora numa unidade escolar.

Apesar de realidades , públicos e demandas diferentes, o meu objetivo é um só, quer seja naquele trabalho ou no atual, integrar para multiplicar. Assisti uma palestra de Leonardo Boff em que ele dizia "*o meio ambiente deveria ser chamado de todo ambiente*" porque ele é integração do homem com a natureza, a cultura, a sociedade, onde todos temos responsabilidade em preservá-lo para a presente e futuras gerações.

Por Rita de Cássia Cerreia Guedes de Oliveira -RCCGO

ECO MIRIM LONGA

O projeto "Redescobrindo praias e enseadas da Ilha Grande" promove oficinas de artesanato sustentável entre alunos da Escola Municipal Thomaz Mac Corwick e comunidade da Praia da Longa. É muito importante falarmos de projetos sustentáveis porque a Praia da Longa é carente de muitas ações, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Sustentável que descreve quais seriam os investimentos prioritários para esta comunidade.

Praia da Longa
Criação de cooperativas de artesanato
Barco para transporte até Angra
Realização de eventos (Festival de Lula)
Implantação de Posto de Saúde
Limpeza de trilhas
Transformação de cachoeiras e fábrica em pontos turísticos
Apoio ao pescador nativo e à maricultura de mexilhão

E por falar em Maricultura é importante lembrar que esta atividade foi expandida na Ilha Grande nos últimos dez anos. Segundo a Associação de Maricultores, existem cerca de 40 produtores em 25 fazendas marinhas sendo que esta produção mais que dobrou entre 2004 e 2006, passando de 4 a 10 toneladas de mexilhões/ano. Principais pólos de produção na Ilha Grande: Sítio Forte, Bananal, Araçatiba e Praia Vermelha

"*A Baía da Ilha Grande se constitui no pólo da maricultura estadual. Atualmente a produção local representa 90% da produção do Estado do Rio de Janeiro.*" (Marcos Bastos, Diretor do CEADS – Centro de Estudos Ambientais da UERJ, in Plano de Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande, fls. 32/33

ECO JOVEM CIEP 302

Neste mês falaremos um pouquinho sobre uma pergunta que pode estar no ar:

Compostagem ou gastronomia sustentável ?

Por Cecília Pestana, bióloga e profª CIEP 302

Certamente o ideal é a utilização consciente, ou seja, primeiro aproveitar na cozinha tudo que for possível dos alimentos, descartando somente o que não puder utilizar. Muitas hortaliças, como chuchu, cenoura, abóbora, batata doce e inglesa devem ser consumidas com cascas, assim como as folhas e talos da couve-flor e talos das demais verduras. Estas partes possuem mais nutrientes que a polpa, assim também acontece com as cascas das mais variadas frutas. Se o sabor não agrada para o consumo direto elas podem ser aproveitadas para o preparo de pães, bolos e sucos, por exemplo. Porém, por mais que se aproveite, ainda há o que se jogar fora, como partes mais duras, as fibras que sobram ao coar os sucos, as cascas que não dá para consumir e os restos dos pratos. Assim sendo a compostagem é a união perfeita para o total aproveitamento dos alimentos, colaborando com o meio ambiente e possibilitando a comunidade a produção de adubo para ser utilizado nas hortas para produzir mais alimentos.

È isso que a natureza espera de nós, que se permita à continuidade do ciclo.



A profª Cecília (vestido roxo) viajou de Angra dos Reis até o Rio de Janeiro para explicar o projeto "alimentação consciente" que desenvolve com alunos do CIEP 302, a funcionários do TCE-RJ que degustaram e aprovaram os apetitosos bolos, pães e biscoitos feitos com cascas de frutas e talos de verduras.

ECO JOVEM PROVETÁ

E por falar no projeto do CIEP 302, cabe lembrar que a proposta do CEPS em integrar-se a outros projetos de educação ambiental, não é somente para promover eventos mas e, sobretudo, aplicar e interagir técnica e conhecimentos e com isto implantar atividades que induzam alunos e comunidade a fazer com que seus padrões de produção e consumo sejam sustentáveis. Por exemplo, o leitor assíduo do ECO, sabe que promovemos nas atividades de educação ambiental do CEPS, o estímulo à prática da compostagem (vide edição nº 120 – maio/09).



Na foto a Dona Maria, da comunidade de Provetá, com o pé de boldo que é quase o dobro de sua altura (1,55m). Este é o resultado de cinco meses adubando a terra com o composto orgânico da nossa composteira.

Agregamos o conhecimento do projeto do CIEP 302 e estamos começando a estimular a prática do aproveitamento das cascas de frutas e talos de verduras no preparo de alimentos. Estamos aprimorando receitas como o bolo de cascas de abóbora com chocolate, essa e outras cascas de legumes e frutas promovem uma boa dose de nutrientes essenciais para nossa saúde: vitaminas A, C e E, fosfato, Potássio, Sódio, Fósforo, cálcio, ferro magnésio, e quanta coisa ia para o lixo ou para a composteira e agora gera nutrientes para nosso corpo.

E por falar em saúde, aproveitamos o tema para promover na escola palestra sobre alimentação e saúde fazendo um check up na taxa de diabetes dos alunos e comunidade, com a equipe do posto de saúde local.

Eco Escola



A enfermeira Raika, chefe do posto local, falando dos perigos do diabetes para alunos e integrantes da comunidade, além da nossa merendeira, querida Amelinha.



Ao final da palestra foi oferecido aos presentes um gostoso café da manhã com doces e bolos feitos com cascas de frutas feitos pela nossa professora Rita , que utilizou as receitas da Proª Cecília. A Dona Maria também participou com sua receita do doce feito com casca de melancia...Que delícia!

A aluna Dalila avalia este trabalho: "*Eu gostei muito da palestra porque a saúde do nosso corpo depende da nossa alimentação e nós tendo uma alimentação saudável ajudamos que nosso corpo viva saudável. E o aproveitamento das cascas é muito importante porque além da quantidade do nosso lixo diminuir, nós também conseguimos fazer deliciosos bolos, pães,biscoitos e etc...*"

Outro projeto escolar que virou evento e que se transformou em projeto auto sustentável é o mosaico ecológico que promove artesanatos sustentáveis que estão gerando renda para integrantes da comunidade como o leitor pode observar nos debates do Fórum do Trade Turístico e na coluna Eco Provetá.



Na foto Dalila, 2º ano do ensino médio do CEPS. Ela é uma das alunas consciente, participativa e com visão. Ela aprendeu na escola a técnica do mosaico ecológico e agora está gerando renda com a venda destes artesanatos.

Esta é a visão, incentivar projetos não apenas para "*fazer um social*" e promover eventos ou aparições individuais mas e, sobretudo, integrar a comunidade e interagir alunos e comunidade com empresas e órgãos públicos a fim de implantarmos projetos que gerem sustentabilidade. E todos os que estão sendo mencionados em nossa coluna, do ECO escola, estão imbuídos deste mesmo sentimento. Educar para formar cidadãos conscientes e participativos nas causas sociais e ambientais. E este assunto foi debatido no evento promovido pela Astcerj no dia 09 de outubro onde foram divulgados os trabalhos de educação ambiental das escolas da Ilha Grande e de Angra dos Reis. Confira na foto.



No evento estavam o Sr. Paulo Augusto Gonçalves, Assessor de Responsabilidade Social da Eletronuclear (ao fundo) , o CONSIG, representado pela Renata (de costas na foto) , além da Secretária de Planejamento do Tribunal de Contas do Estado do R.J., Maria Alice (de preto), ao lado da Profª Dayse Keller, Coordenadora de Educação Ambiental da Secretaria de Estado deEducação, a quem todos ouviam atentamente.

Vale a pena agradecer o apoio da Sra. Luciane Rabha, Secretária Municipal de Educação, que apesar da forte chuva , viajou para o Rio de Janeiro somente para estar conosco prestigiando o evento e falou a todos sobre a importância que ela, à frente da educação no município de Angra dos Reis, dedica à educação ambiental. A ela o nosso muito obrigada, nossos alunos e o meio ambiente agradecem...

Você pode estar se perguntando o motivo de tanta matéria no Jornal O ECO que fala da Ilha Grande, estar contemplando notícias de um local tão distante, o Rio de Janeiro. Pois é, vale a pena porque de lá estão acontecendo palestras muito interessantes como a realizada no Fórum de Direito Ambiental promovido pela Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ, onde o CEPS esteve presente e que trataram de temas importantes que dizem respeito a nossa realidade como na questão do licenciamento ambiental sob o aspecto da preservação das unidades de conservação.

Este evento aconteceu na data em que comemorávamos o dia da árvore, 23 de setembro, e justamente neste dia inauguramos a exposição do CEPS que conta a história da Ilha Grande que é muito importante no contexto desta comemoração ecológica já que nossa Ilha é encoberta pela mata atlântica que hoje representa apenas 8% da área original que compreendia , outrora, 1.29 milhão de km2 em 17 estados brasileiros e que representa um berço da biodiversidade (diversidade de espécies). Calcula-se que, no Brasil, vivam 1.622 espécies de aves , das quais 620 localizam-se na mata atlântica. Das mais de 100 espécies de aves ameaçadas no Brasil, 78 possivelmente estão na mata Atlântica. E as aves são muito importantes na dispersão das sementes e com isto no ciclo de vida da fauna nativa das nossas florestas.

Por isto deixemos os pássaros serem criados livremente porque assim contribuímos com a preservação das nossas árvores e com isto garantimos nossos mananciais de água. Este é o ciclo da vida...

A aluna Luana do CEPS esteve lá e dá uns flashes do que aconteceu neste dia.



Luana com Toshio Mukai , especialista em direito administrativo, que falou sobre o licenciamento ambiental. Na foto ele está sendo presenteado com o artesanato feito pelos alunos do CEPS. Vale a pena o leitor ver detalhes das palestras no site www.tce.rj.gov.br , dentro do campo "sala de imprensa", Fórum de Direito Ambiental.



Esta foto registra a união escolas e empresa. Astcerj, Escola de Contas e Gestão, Alunos e professores de escolas da Ilha Grande (estadual e municipal) , Angra dos Reis e de Magé. Na foto Luana, do CEPS com os alunos do coral do CIEP Mane Garrincha. Eles estão viajando o Brasil inteiro com um som inovador utilizando livros e instrumentos feitos em material reciclável . Vale a pena conhecer de perto...

Como jornal O ECO está sendo distribuído no R.J. para os funcionários do TCE-RJ, queremos externar nosso agradecimento em público com esta mensagem que acompanhou o LP doado neste dia ao Presidente do TCE-RJ:



Na foto o LP feito por alunos do CEPS com o material reciclável doado pela Astcerj.

"Ao amigo de nossa escola, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Conselheiro José Maurício de Lima Nolasco,

Este artesanato é feito com LP de vinil ornamentado com pedaços plásticos (frascos de shampoo e desodorante). Este e outros LP´s e pedaços plásticos foram doados por funcionários do TCE-RJ durante a gincana dos recicláveis. Também extraímos alguns frascos de rios e cachoeiras na comunidade da Praia de Provetá, na Baía da Ilha Grande.

Agradecemos o apoio de todos os funcionários do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro que doaram o material reciclável utilizado neste artesanato e em tantos outros que estão sendo feitos por nós, alunos do Colégio Estadual Pedro Soares.

O tema desenhado foi inspirado na música "**coração brasileiro**" de Milton Nascimento.

Saiba que em nosso coração bate um coração brasileiro que sempre cabe mais um: **VOCÊ**."

Palavra Final

Todos estes trabalhos e projetos mostram o exercício de perseverança e fé que, por menor que seja gera um grande efeito como nos ensina Jesus , "*... em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível.*" (*Mateus 17.20.b)*

ECO PROVETÁ

CONSCIENTIZAÇÃO

A Região Administrativa de Provetá também tem dado sua colaboração no que diz respeito a preservação e manutenção ambiental de nossa comunidade. No comando do administrador Jorginho está sendo desenvolvido um ótimo trabalho. Semanalmente é feita a coleta de resíduos plásticos e outros lixos inorgânicos que eram desembocados no rio, trazidos pelas enxurradas



Jorginho, de branco, mostrando os inúmeros sacos de lixo que retiraram dos rios de Provetá muitas garrafas PET , cadeiras e até carrinhos de bebê..).

Seu cuidado com a limpeza da comunidade vem dando outra aparência a paisagem por enquanto o que é recolhido assusta, mas com a continuidade do projeto acreditamos na diminuição e quem sabe na extinção desse tipo de lixo em nosso rios.

Para isso é necessário que tenhamos cada dia mais conscientização e o empenho da comunidade nesse trabalho.

Palavra do administrador:

"Acredito que somente juntos e aliados para esse fim teremos êxito na preservação deste paraíso chamado Provetá. Quando digo unidos e aliados quero dizer: A comunidade, agentes ambientais, agente de saúde serviço publico, educadores da escola e a igreja."

Por Região Administrativa de Provetá

E O QUE FAZER COM AS GARRAFAS PET ?

Porque não fazer muros de contenção? É isto mesmo, mês que vem falaremos mais da iniciativa brilhante de um morador de Provetá. Ele é consciente e inteligente. Aguardem...

CAMPANHA PARA RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA

Em breve divulgaremos o resultado das suas doações do óleo de cozinha usado que irá gerar benefícios para nossa comunidade (vide edição do ECO nº 118, março/09) através do recolhimento pela empresa Disque Óleo.

Caso você deseje participar desta Campanha, deixe seu óleo para ser recolhido na porta de sua casa pelo pessoal da R.A., na coleta de lixo às 2ª e 5ª feiras, Caso contrário você pode se espelhar no exemplo do morador da Vila do Abraão, Sr. Palma que é editor deste jornal e, por amor a causa ambiental, produz em seu quintal centenas de quilos de sabão, É o ***ECOBÃO***. Neste mês os moradores de Provetá foram presenteados pelo ECO com mostras deste sabão, que você estará recebendo junto com o jornal deste mês com a receita super fácil que em apenas 10 (dez) minutos se consegue obter um sabão de excelente qualidade.



Aline, moradora de Provetá, esteve visitando a sede do ECO, ocasião em que aprendeu com o Palma a fazer a receita super fácil do sabão (em 10 minutos) e recebeu os donativos de sabão para nossa comunidade.



ARTESANATO QUE GERA RENDA PARA A COMUNIDADE

Que Provetá é um lugar repleto de pessoas talentosas todo muito está sabendo. A novidade é o artesanato feito em mosaico ecológico de Provetá que está recebendo "*portas abertas"* para vendas em vários locais.

Se você, morador de Provetá, deseja contribuir com este trabalho e além de tudo ajudar ao meio ambiente, gerando menos lixo, guarde seus frascos de shampoo, condicionador, amaciante de roupas...que estão sendo recolhidos pelas artesãs de "*porta em porta*". Elas estão estudando a possibilidade de ter um ponto fixo para coleta deste material.



Até na Vila do Abraão estamos promovendo a coleta deste material reciclável e pedimos apoio ao pessoal da Brigada Mirim. Valeu Rodrigo e os brigadistas . Na foto Aline foi pessoalmente buscar apoio. Até a equipe do ECO vai contribuir. É o efeito multiplicador...

É importante lembrar que o mosaico não é o único artesanato em nossa comunidade , existem os bordados e os barcos, já publicados em edições passadas do ECO (vide edição nº 121, junho/09). Todavia, o artesanato com o mosaico ecológico é diferencial porque se caracteriza como um artesanato sustentável já que utiliza o resíduo plástico produzido na própria comunidade para virar artesanato. Gerando menos lixo e gerando renda através dele. Tudo começou numa oficina escolar, do CEPS, feita pelas mulheres da PESCARTE. Com os produtos montamos uma exposição que está itinerando em diversos locais e a partir daí divulgamos nossos talentos e com isto o projeto escolar sai do universo escolar e adentra na comunidade, permitindo a sustentabilidade do mesmo porque está gerando renda para comunidade com a comercialização destes artesanatos numa série chamada "Coleção Ilha Grande" que contempla: fauna e flora, pontos turísticos e cultura.

Se você se interessa pelo tema "mosaico ecológico" procure uma destas artesãs : Aline (esposa do Jorginho), Luana (moradora do Morro do Céu. A neta do Custódio), Dalila, Sílvia ou Fátima (da Costeira) ou o artesão Arinaldo.

Devemos valorizar o artesanato porque é uma atividade que pode contribuir com o desenvolvimento econômico de Provetá como inclusive previsto no Plano de Desenvolvimento sustentável que prevê para nossa comunidade os seguintes investimentos prioritários:

Provetá

Melhoria de transporte (regularidade e preço acessível)
Posto de Saúde (com atendimento 24 h)
Cooperativa de artesanato e reciclagem
Melhoria das vielas , caminhos e trilhas
Projeto para melhoria do saneamento básico
Oportunidade de serviços para mulheres
Aulas de pintura , música, dança
Educação ambiental
Abertura da comunidade para um turismo democrático

Fonte: Plano de Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande elaborado pelo CONSIG em conjunto com comunidades da Ilha Grande.

Precisamos de tudo isto e muito mais como a nossa Estação de Tratamento de Esgoto (vide edição do ECO nº 119, abril/09) que as obras paralisaram e então...

Aguardem porque mês que vem falaremos um pouco mais desse tal processo democrático.

RCCGO

1º Aniversário do Conjunto "pedras preciosas"

A Igreja Evangélica Assembléia de Deus – Ministério de Provetá situada no Morro da Glória, localidade da Praia do Provetá comemorou, nos dias 23 e 24 de outubro, o 1º aniversário do conjunto infantil "*pedras preciosas*", marcando o mês em que se comemora o dia das crianças.

A festa superou as expectativas de muitos com os muitos cantores, oradores, recreadores. Acompanhe as fotos e veja de perto a galeria dos nossos talentos mirins e juvenis.



As crianças,entre 3 a 12 anos louvando. E delas vem o perfeito louvor...



Na tarde de brincadeiras uma delas foi o jogral onde os pré adolescentes cantaram e leram o livro de Deuteronômio 28, que nos exorta a obedecer aos mandamentos de Deus, onde o principal deles é o AMOR.



Lucas e Ederlane, moradores do Morro da Glória, homenageados na exposição da escola que itinerou no R.J., Abraão, Angra dos Reis.

O recado principal foi quanto a importância dos limites na educação das crianças como forma de protegê-las dos males do presente século (pedofilia, drogas...), comparando esta proteção àquela feita pela mãe de Moisés (Êxodo 2). Ressaltou também a questão da obediência porque só através dela conseguimos ser abençoados por Deus, e este foi o tema do evento: "*Filhos de Deus abençoados para sempre*" (Salmos 45.2).

Pelos dirigentes (Pb. Luiz. Sheila, Josi e Fabrícia- coordenadoras do DeptºInfantil e colaboração de Salete e Shana)

DIA DA CRIANÇA EM PROVETÁ

Recebemos de Kilza, moradoras da praia de Povetá e que desenvolve importante trabalho na comunidade, uma carta que consideramos "release" de uma importante festividade, que transcrevemos abaixo.



Crianças com as camisas que ganharam da direção



Equipe responsável pela festividade e trabalho com as crianças

Nos dias 02, 03 e 04 desse mês aconteceu uma festividade aqui na igreja Assembléia de Deus envolvendo as crianças. Foi muito bem organizada, muito bonita, com apresentação de peças encenadas pelas crianças e com a ajuda dos adultos. Foi falado num desses cultos que alguém poderia tomar a iniciativa de mostrar isso para outras pessoas através da mídia, e que eles não sabiam como fazer. Então pensei em seu jornal que já mostrou festas locais em outros locais da ilha, na edição de julho, se não me engano. Por isso, tomei a liberdade de lhe enviar esse email com algumas fotos e informações sobre o que aconteceu por aqui. Peço se for possível, me ajudar a desfazer essa má reputação que Provetá carrega, mostrando um lado que poucos conhecem, principalmente para os que não são evangélicos.

O conjunto aniversariante se chama Jóias de Cristo e é composto por crianças de até, 12 anos. Foram revelados vários talentos, tanto na música quanto para as apresentações. As crianças pequenas (de 2 a 4 anos) cantaram, recitaram versículos da Bíblia, foi lindo! A direção desse trabalho foi de uma pessoa que tem verdadeiro dom, e muito talento para lidar com as crianças. Seu nome é Elisânia, mas é carinhosamente chamada de Ninica. Foi ela quem criou as peças, ensaiou com as crianças e, junto com uma equipe campeã, coordenou todo o trabalho. Merece os parabéns porque não é qualquer um que tem paciência e talento para lidar com crianças. Além de se envolver nesse trabalho tão bonito que envolve escola dominical para várias faixas etárias, ensaios dos louvores que eles cantam nos cultos todos os domingos e um trabalho de oração com as crianças, ela trabalha como Agente de Saúde.

A equipe montou uma estrutura muito legal. Trabalharam arrecadando fundos com uma cantina repleta de guloseimas e, assim, ofereceram lanche para as crianças nos dias de festa, depois do culto. A camiseta branca (ver fotos) que foi o uniforme do último dia de festa foi dada pela direção do conjunto, ninguém precisou pagar por nada. As crianças também receberam brindes por participarem do culto de ação de graças que aconteceu na última segunda-feira, dia 12. Fizeram uma festa muito bonita, com direito a bolo e tudo! As crianças fizeram imitações de pregadores, obreiros e cantores. Alguns vestiam ternos de adulto, foi muito divertido e eles se sentiram muito valorizados porque os pais e demais

membros os aplaudiam a cada apresentação. A igreja estava toda enfeitada, foi uma festa de verdade, as crianças (e os pais!) ficaram muito felizes com o resultado dessa festividade. Um trabalho desse nível merece ser divulgado porque ajuda os pais a ensinarem as coisas de Deus a seus filhos. As tias da escolinha dominical também merecem os parabéns, pois cada historinha bíblica que contam para os pequenos fica gravada e eles repetem tudo direitinho.

Equipe responsável pelo trabalho com as crianças: (foto da esquerda para a direita) Shirley, Aline, Ninica, Manuela, Dete, Nice, Shirleane, Magna, Claudia e Margarete. Atrás: (da esquerda para a direita) Pr. Manoelzinho Gonçalves, que deu apoio na direção do culto.

Do Jornal

Kilza, nossos cumprimentos pela iniciativa de mostrar uma festa tão bonita e dar visibilidade a vontade que a comunidade tem em participar. Provetá ultimamente está se mostrando muito participativo e se divulgando em alto nível. Ao contrário do que você diz, Provetá não tem má reputação, é sim uma comunidade ainda muito caiçara, o que é bom culturalmente, que precisa ser divulgada e abrir melhor espaço para trabalho. Tudo isso é possível, é um lugar muito bonito e de gente boa.

A comunidade evangélica aqui no Abraão também é muito grande e por certo irá gostar de ver esta vila fazendo manchete. Nosso jornal é aberto a todos, embora tendo grande dificuldade de espaço. Conte com a gente, obrigado pela participação e parabéns pelo bom nível da matéria.

Um, abraço a todos.

N. Palma

DIA DA CRIANÇA

Dia doze de outubro, um grupo de moradores do Abraão organizou uma linda festa que agradou a garotada. Entre os organizadores, foi importante a iniciativa de Geyza di Napoli, Ademar de Souza Neto e família.

Agradecimentos e reconhecimentos a todos os que apoiaram em especial a tia Carlota (tia Tota), que tem o coração grandão como o bolo delicioso que por ela foi feito, com muito amor e carinho, para todas as crianças da Vila do Abraão.

Apoiadores:

Jornal O Eco, Mercado Por do Sol, Sudoeste SW, Sorveteria Finlandês, O Pescador, Pousada Água Viva, Rei do Camarão, Mercearia da Fátima, Sabor da Fruta, Dom Mário, Mercado Buganville, Mercearia do Pedrinho, Fersan, Asalém, Bardjeco, Casarão, Agência Phoenix, Marbella Pizzaria, Mercado Novo Abraão, Loja da Sheila (Shopping Buganville), Pousada Olhos D'água, Sorveteria Ally. Pousada Mar Azul, Rei dos Caldos, Padaria Seu Zito, Pousada Tropicana, Dom Pepe, Armazém Bier, Alma Ilha, Padaria Pães e Cia, Gustavo Queijos e Etc, Rei da Moqueca, Pousada Mata Nativa, Pousada Aconchego.

Obrigado a todos.

O BOLÃO DOS CARRETEIROS

Na tradição do Abraão não poderia faltar o Bolão dos Carreteiros, que como sempre foi um sucesso. O bolo é de tamanho extravagante e a criançada se lambuza! Todos os anos se cotizam e fazem uma grande festa. Parabéns aos carreteiros pela união e por fazerem a alegria da criançada.

Agradecem através do jornal a todos os apoiadores.



DIA DA CRIANÇA NA SOCIEDADE DE MULHERES DO ABRAÃO

No mesmo estilo das demais, a criançada festejou seu dia, com muito bolo, brindes, fotos, música, brincadeiras, etc. Uma festa muito bonita, com muito amor e carinho. Na foto, o menino foi sorteado com uma TV, doada pelo Sr. Carlinhos Santo Antônio.



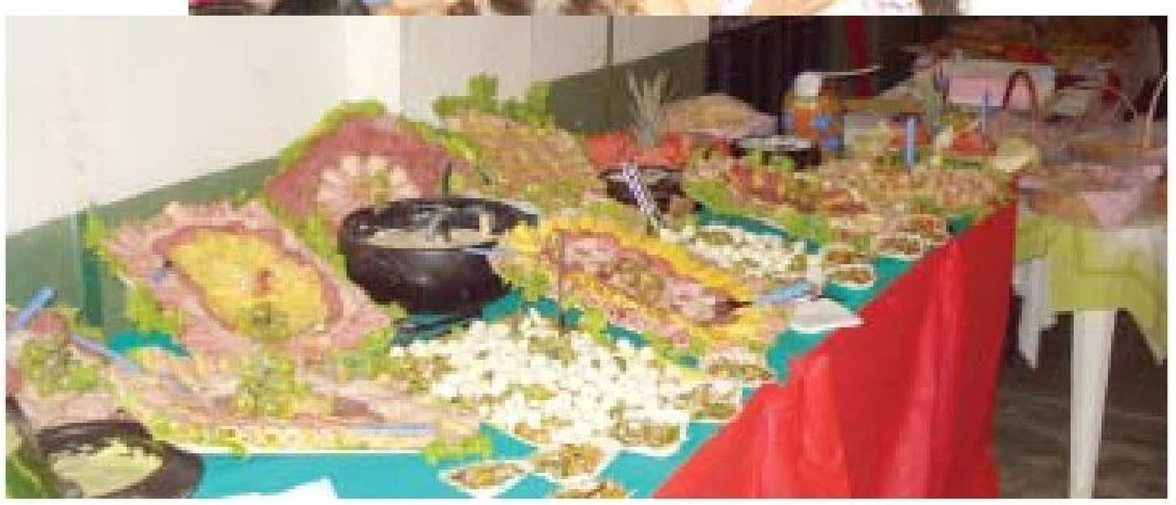
GRANDE ANIVERSÁRIO

Jorge, Isabelle e pequena Anais, no dia 18 de outubro, com grande festa na Casa de Cultura, comemoraram o aniversário em família. Muitos amigos, ao som do pagode dançaram até a madrugada, bem ao estilo Ilha Grande. Uma farta mesa, com muita diversidade e sabor deu o toque gastronômico muito peculiar ao nosso jeito. Isabelle é francesa, casou-se com Jorge, nativo da Ilha, donde surgiu a bela Anais.

Nossos cumprimentos aos aniversariantes, com os desejos de que continuem alegres, felizes e festeiros fazendo festas bonitas e agradáveis como esta. Parabéns! Temos certeza que esta felicidade se estendeu pela comunidade.







JANTAR BENEFICENTE EM PROL DA PESTALOZZI

Dia 15 do outubro no Iate Clube Aquidabã, um jantar beneficente em grande estilo, destinado à Pestalozzi, deixou todos os presentes admirando e saboreando uma grande "paella valenciana". Acredito que pouca gente viu uma "paella" tão grande e tão saborosa.

Além do sabor, uma grande confraternização uniu a "socialite" angrense, em prol de uma grande causa.

Muita gente alegre e bonita participou da festa. Um DJ de boa qualidade embalou com a boa música os que gostam de dançar e por fim uma gostosa sobremesa com muitas "delicatessen deu o tom final do sabor".

Parabéns aos organizadores e a todos os envolvidos neste evento, que foi em verdade uma grande festa entre amigos e um bom produto para quem necessita do apoio. À Sra. Celia Jordão, secretária de Ação Social, idealizadora e organizadora do evento, nossos cumprimentos, por estar tudo impecável.







Da esquerda Jimena Courau, guia submarino, Sra. Débora Knupp, Presidente da Pestalozzi e Sra. Célia Jordão Sec. de Ação Social.

IX TORNEIO DE XADREZ

Nos dias 17 e 18 realizamos o IX Torneio de Xadrez da Primavera 2009. Com a presença de enxadristas de várias localidades como: Rio de Janeiro, Visconde de Mauá, Resende e Maricá, além dos nossos conhecidos residentes no Abraão. O torneio ficou um pouco prejudicado pela chuva que impediu a presença de aproximadamente 10 outros participantes, sem contar com os alunos da Praia de Araçatiba que devido também às dificuldades de conseguir barco para o transporte, as condições de mar não ajudaram. Mesmo assim consideramos que foi mais uma vez um evento bem sucedido. Entre os participantes da Ilha Grande a melhor colocação conseguida foi o 4o.(quarto) lugar com o Suelio.

Todos estão de parabéns pela realização de mais uma atividade cultural, de lazer, de integração com outras localidades e divulgação da Ilha Grande. Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer aos patrocinadores do Torneio, pois sem a colaboração de vocês não é possível realizá-lo. Vai aqui o nosso MUITO OBRIGADO! Agradecimento especial para a direção da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega por ceder as salas.

Este ano a premiação de 1o.(primeiro) e 2o.(segundo) colocados foi confeccionada pelo artesão Alecsandro (morador da Praia do Aventureiro) que fez 3 (três) barquinhos de madeira série (Aventureiro I, II e III) que serviram de troféus para os vencedores. Lamentamos a ausência dos alunos da escola, mas para darmos o devido incentivo, no final do mês de Novembro ou início de Dezembro realizaremos o Torneio Escolar, empreendendo, inclusive, esforços para contar com os alunos da escola do Saco do Céu para participar, ampliando a abrangência do Torneio Escolar.

PRÓXIMO NÚMERO DO JORNAL "O ECO" DIVULGAREMOS O BALANÇO FINANCEIRO E A RELAÇÃO DOS PATROCINADORES

VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ANGRA DOS REIS

Nos dias 23 e 24 de Outubro foi realizada a VI Conferência Municipal de Cultura de Angra dos Reis com a temática "Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento".

O Governo Federal, através do Ministério da Cultura, visando estimular a participação conjunta das três esferas públicas junto à sociedade civil, lançou o Regimento da II Conferência Nacional de Cultura, em uma proposta de trabalho mobilizadora e integradora em prol das políticas culturais.

Sendo assim, o setor governamental e a sociedade civil foram convidados a discutir as políticas públicas de cultura, através de pré-conferência e conferência, onde são indicadas e votadas propostas para os âmbitos municipais, estaduais, distrital e nacional e onde serão eleitos delegados que terão direito a voz e voto nas Conferências Estaduais e na Nacional.

Estiveram presentes como palestrantes do encontro: Lia Calabre (representante do Ministério da Cultura e Chefe de Setor de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa) Licko Turle (Representante da Secretaria de Estado de Cultura e Assessor de Gabinete da Secretaria) Izabel Costa (Administradora Cultural da Funarte), Álvaro Maciel (Assessor da Coordenação do Projeto Rede Nacional Funarte Artes Visuais e Colaborador da Equipe de Políticas Culturais do Ministério da Cultura), Célia Moreira (Coordenadora Executiva do Programa de Integração pela Música – Vassouras/RJ).

O Sr. Mário Luiz dos Anjos, presidente da Fundação Cultuar, foi o responsável pela coordenação executiva e todos os convidados presentes elogiaram o município

de Angra dos Reis por se tratar da VI Conferência, por ter uma Lei Orgânica que dispõe até mesmo sobre a criação de uma Escola de Música e a legislação de incentivo fiscal em vigor.

No momento em que se iniciou o debate ficou bem claro que, apesar de todas estas iniciativas, a sociedade civil ainda não consegue uma participação efetiva na elaboração, discussão e decisão sobre as políticas públicas.

Os objetivos principais destes encontros são os de democratizar a informação e a discussão garantindo a participação da sociedade civil, assegurando que suas propostas sejam realmente encaminhadas.

Foram eleitos como delegados da sociedade civil Luis Alberto da Fonseca e Silvia Lira Como suplente, Arundo Nunes Segundo. E foram indicados pelo poder público, Christiane Brasil, tendo como suplente Mário dos Anjos.

As regras estabelecidas no Regimento foram obedecidas seguindo o critério de proporcionalidade perante o número de participantes. O que deu à Angra dos Reis o direito ao envio de somente 3 delegados. Entre os rfepresentantes da Ilha Grande, estavam: Adriano O(Liga Afro-Brasileira), Claudia Schuch (Eco Cine) e Hilda (Resgate do Folclore Caiçara).

Um ponto que não ficou devidamente esclarecido foi o pré-requisito para se definir quem poderia representar a sociedade civil e quem não poderia fazê-lo por ocupar efetivamente ou por indicação (ou eleição) um cargo público.

Por uma questão até mesmo de ética pessoal caberia aos funcionários públicos, mesmo os que exercem cargo em comissão não se candidatar a vaga dedicada a representante da sociedade civil. Infelizmente isto não ficou claro e a sociedade civil, mais uma vez, será representada pelo poder público. O que deduzimos disto? Falta de experiência por parte da sociedade civil e necessidade, ainda, de aprimoramento no controle dos processos por parte das esferas superiores (estadual e federal), que não estiveram presentes até o final da Conferência.

Hilda Maria e Claudia Schuch

INTERCÂMBIO CULTURAL

CAPOEIRA E CIRANDA

No primeiro final de semana de Outubro, nos dias 3 e 4, realizou-se no Abraão o I Intercâmbio Cultural da Ilha Grande. A Liga Afro Brasileira e a Cultuar em parceria com o Projeto Resgate do Folclore Caiçara foram responsáveis pela sua execução. O evento cultural foi idealizado para representar bem as nossas raízes miscigenadas. E trouxe como convidado o Grupo de Danças Folclóricas de Tarituba.

O trabalho do Centro Cultural Senzala de Capoeira, que vem sendo desenvolvido com as crianças, na Vila do Abrão, pelo Professor Adriano há oito anos, já se expandiu para as comunidades de Matariz, Praia de Fora e Saco do Céu.

Estas crianças, moradoras de outras praias, foram convidadas para participar do evento, como não temos transporte regular entre as comunidades ilhéus, a logística para o transporte e o custo se torna quase proibitivo, mas o Adriano conseguiu que comerciantes locais arcassem com as despesas. E as crianças puderam desfrutar de um dia genuinamente diferente em suas vidas.

O Abraão se viu coalhado de crianças e adolescentes que deram um ar de leveza, alegria e movimento por onde eles passavam. No Cais de madeira ao som dos berimbaus e atabaques elas jogavam com bastante destreza em rodas que iam se formando naturalmente.

A Casa de Cultura ficou pequena para tantos praticantes e mestres. A Oficina de Capoeira começou às 10h da manhã de sábado e como mestre convidado veio o Toni Vargas (Antônio César Vargas). Houve também a apresentação do Maculelê. Esta "dança de porrete" foi praticada pelas crianças com garrafas pets. O Maculelê tem origem Afro-indígena, pois foi trazida dos negros da África para cá e aqui foi mesclada com alguma coisa da cultura dos índios. A característica principal dela é a batida dos porretes uns contra os outros em determinados trechos da música que é cantada acompanhada pela forte batida do atabaque. Esta batida é feita quando, no final de cada frase da música os dois dançarinos cruzam os porretes, batendo-os dois a dois. As batidas não cobrem apenas os intervalos do canto, elas dão ritmo fundamental para a execução de muitos trejeitos de corpo dos dançarinos. A cerimônia de Batizado e Troca de Cordas foi realizada à tarde com muita empolgação.

Após as 20:30h houve a apresentação do Grupo de Crianças Cirandeiras da Vila, que são aprendizes do Projeto Resgate do Folclore Caiçara, dançaram a Ciranda, o Caranguejo e a dança do Chapéu, ao som das violas, violino, violão e mancado do Conjunto musical do Grupo de Danças de Tarituba.

O grupo de danças de Tarituba conta com a experiência de quatro gerações. As danças e a música são passadas há décadas de pai para filho e as crianças começam a dançar quando ainda estão na barriga da mãe. Eles se apresentam pelo Brasil afora e mantém as tradições religiosas em Tarituba, dançando na festa de Santa Cruz, na Festa de São Pedro, na Folia de Reis.

A Ciranda Sul Fluminense é dançada há mais de 150 anos, sua origem mescla a cultura portuguesa e indígena. A baía da Ilha Grande girava com o Chiba/Caterete, a Tontinha, o Chapéu, a Cana Verde, a Marafa, a Flor do Mar, o Caboclo Veio. Essa variedade de danças chamadas miudezas que animavam as salas de assoalho de madeira e faziam os corações vibrar ao som do sapateado do tamanco e os rodopios das saias coloridas das moças bonitas que no dizer de um caiçara "de primeiro" não existiam moças feias.

Estes dançarinos maravilhosos conseguiram reviver todo um passado repleto de alegria das festas que animavam as noites da Ilha.

O destaque foi para a heterogeneidade do grupo que tem avós, avôs e netinhos dançando juntos numa energia inigualável. A destreza, o ritmo, a energia e a alegria de dançar são contagiantes.



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922 / 3361-5899

e-mail: pousadamaraeclaude@uol.com.br
ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.
Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

Finalizando a eletrizante apresentação do Chiba/Cateretê, uma enorme roda de Ciranda foi formada com a participação de vários moradores e turistas que se divertiram muito nas tentativas de acertar a cadência e os movimentos de troca de parceiros.

Os nossos agradecimentos aos apoiadores:

Pousada Sankay, Pousada Juliana, Pousada Portal dos Borbas, Pousada Recanto das Estrelas, Pousada Riacho dos Cambucás, Pousada Manacá, Pousada Mata Nativa, Holandês Hostel, Restaurante Dom Pepe, Restaurante Aconchego, Restaurante da Gabi, Pizza na Praça, Restaurante Resta Um, Restaurante Sabor da Fruta, Restaurante Master Burguer, Restaurante Casarão da Ilha, Restaurante Bier Garten, Toca do Guaiamum, Cantinho do Bicão, Ilha Grande Turismo, Navegante Turismo, Agência Golfo, Transmar Óleos e Meio Ambiente, Marquinhos Merenda, Vereador Cordeiro, Editora Gráfica Freitas, O Eco Jornal da Ilha Grande, Subprefeitura da Ilha Grande.

ENTREVISTA

Aproveitamos para entrevistar o mestre Toni - Antônio César Vargas, um dos grandes poetas, compositor e intérprete da Capoeira, que veio representando o mestre "Peixinho" por estar enfermo.

O Eco: - Como o Sr. vê a capoeira na representação da cultura afro no mundo?
Mestre: - A capoeira está muito bem aceita, com representação muito técnica e o número de participantes cresce a cada dia. Já não tem mais fronteiras, e cria disciplina, espírito de conjunto e respeito entre os praticantes. Obviamente, não dá para se fazer comparativos, porque cada parte da cultura representa seu segmento e de forma geral toda esta cultura cresce junto e com muita aceitação.

O Eco: - E aqui na Ilha como o Sr. analisa o desenvolvimento?
Mestre: - Está muito bem, o evento foi um grande espetáculo, com participação maciça, muita disciplina, enfim um ótimo resultado. Com certeza este espetáculo soma muito para o turista apreciar cada vez mais sua vinda à Ilha Grande.

O Eco: - Nossos agradecimentos por ter vindo prestigiar nosso evento, com certeza esta juventude se sentiu gratificada com a presença do mestre e se sentirá muito estimulada para perseverar e crescer cada vez mais.

Obrigado mestre Toni Vargas!



A HISTÓRIA VIVA



Constantino Cocotós nasceu em 04/11/1930 na Praia do Abraãozinho, aqui na Ilha Grande. O pai era grego, Cristovão Cocotós e a mãe Geralda Delfina Corrêa Cocotós, nativa da Ilha Grande, era nascida no Bugeré. O Sr. Cristovão era um homem alto, generoso e alegre. Veio muito jovem da Europa num navio, como clandestino. Passou antes de aqui chegar pela França e Argentina. Em Buenos Aires conheceu um seu compatriota, Senhor Apóstolos, com quem veio aportar na Ilha Grande. Adaptou-se muito bem aqui. Adorava e incentivava os bailes daquela época muito freqüentes aqui na Ilha. Depois de estabelecido mandou construir uma grande casa cuja sala tinha o assoalho de tábuas para, justamente nela, ressoarem os tamancos do "Chiba/Cateretê". Os tamancos, ele comprava os legítimos portugueses. Eram fechados até ao meio e faziam um grande ruído no tablado.

A família tinha um terreno de 300m de frente que ia até as vertentes. Estabeleceu-se aqui na Ilha Grande porque ela assemelhava-se a sua terra: o belo mar e as ilhas lembravam-lhe a Grécia.

Dª. Geralda, sua mãe, ficou viúva aos 16 anos e logo depois casou com o Sr. Cristovão. Tiveram seis filhos Sofia, Maria Diamante, Juracy, Constantino, Helena e Valdemar. Toda a família nesta época morava no Abraãozinho.

O pai montou uma fábrica de sardinha com um amigo. Salgava, prensava e secava os peixes no Abraãozinho e na Guaxuma. Tinha uns doze tanques de salgas. Naquela época havia grande fartura de pescado. Logo que lhe foi possível mandou buscar toda a família da mulher no Bugeré oferecendo-lhes trabalho e moradia.

Tempos depois, a propriedade da família foi cobiçada pelo dono da lancha Pasárgada que ofereceu progressivas e sempre crescentes quantias ao Constantino, insistindo tanto que ele acabou por vender por 45 mil cruzeiros. A ansiedade do homem era tanta que ele foi diretamente ao dono do Cartório em Angra, num domingo, encontrando o Sr. Rochinha de pijama, para passar imediatamente a escritura.

Sr. Constantino aos dezesseis anos começou a trabalhar na lancha "Ten. Loretti". Como era menor não podia ser contratado mas já trabalhava e recebia uma gratificação com autorização do Dr. Sardinha, que era amigo do seu pai e diretor do Presídio da Colônia Penal. O que aprendeu agradece ao mestre Ernâni (Pai da Norma Chistiane) e ao Sr. Natalino. Em 1949 foi contratado, e em 1950 nomeado para a Colônia Penal Cândido Mendes.

A história da lancha "Ten. Loretti" está totalmente entrelaçada com a vida do Sr. Constantino. Foi construída em 1910, chegou aqui no Abraão em 1937 e atendia a logística do Presídio: durante muitos anos trouxe presos da Praça XV, no Rio, para a Ilha Grande. Em virtude de um assassinato havido em seu porão, a Loretti passou a transportar presos de Itacuruçá. Mas, por falta de condições de atracamento - o cais era muito raso -, a lancha passou a apresentar problemas no motor devido à areia e, com isso, o transporte passou a ser feito por Mangaratiba. Como não havia a Defesa Civil, a Loretti se responsabilizava pelos salvamentos de náufragos, atendia as emergências dos moradores locais como transportes de doentes, grávidas, acidentados e pessoas com poucos recursos. O lema seguido era o do Corpo Marítimo de Salvamento: "A qualquer hora, com qualquer tempo e em qualquer mar." A Ten. Loretti cumpriu fielmente esse lema por muitas décadas. Muitas vidas foram salvas por ela, calcula-se centenas, inclusive a do Dr. Roberto Marinho, fato que teve grande repercussão.

Foi numa noite de chuva, 20h aproximadamente, que veio o chamado de socorro através de um telefonema do diretor do Presídio. Dizia que funcionários, quando estavam procurando presos fugidos, escutaram gritos de pessoas que estariam sobre uma pedra próxima ao Costão do Mar Virado, lado oceânico da Ilha. Pedia providências. Sr. Constantino foi com uma lancha menor, mais ágil, e a Loretti foi acompanhando até avistar uns sinais emitidos por uma lanterna que os náufragos conseguiram manter. A lancha deles havia sido destroçada. Foram jogadas bóias circulares e recolhidos todos eles, ficando por último um que já estava duro de tanto frio. Após o resgate, ele cobriu com uma lona o que estava tiritando de frio quando então foi perguntado por um dos recolhidos se ele sabia de quem se tratava. Como ele desconhecia totalmente, informaram tratar-se do Sr. Roberto Marinho.

Eles foram então levados para um grande iate, um colosso, o "Tamarindo", todo iluminado, fundeado em Jorge Grego. Seus ocupantes já o haviam dado como morto. No dia seguinte ele veio até aqui, apertar sua mão em agradecimento e pedindo que, se fosse possível, ele recuperasse suas armas de pesca que eram francesas e tinham grande valor. O Sr. Constantino, o Sr. Darinho e o Sr. Evanir voltaram ao local, mergulharam e recuperaram não só as armas francesas como também o motor da lancha.

Um mês depois, o "Alicate" veio até ele com um envelope da parte do Sr. Roberto Marinho, contendo muito dinheiro. O Sr. Constantino devolveu o envelope dizendo que tudo que tinha feito perderia o valor se ele aceitasse aquele presente, e concluiu: "só fiz o que era de minha obrigação fazer".

Sr. Constantino é muito conhecido em toda a Ilha Grande pelo seu talento musical que, agora sabemos, herdou do pai e da mãe. As festas do Abraão se revestem de maior brilho quando contam com a sua participação. Não só nas festas sua presença é indispensável. As missas e celebrações religiosas assumem um grande brilho com o som de sua sanfona, atraindo transeuntes e turistas para a Igreja.

Inspirado pelo amor que seu pai tinha pela nossa cultura e também pela família de sua mãe, que amava cantar e dançar, foi apurando seu gosto pela música e pelas tradições regionais. A mãe dançava o Chiba, sua avó D. Delfina que apesar de surda era ótima no salão. Suas tias: Benedita, Maria e a Onita, suas irmãs Sofia e Maria Diamante também cantavam e dançavam. Outras figuras muito importantes neste contexto eram o Antônio Silvestre, seu irmão Chaguinha, João Silvestre, Esperedião e o Salusto Maluco, todos bons de chiba e freqüentadores dos bailes. Os violeiros eram Maneco Bráz, pai do Dodó e Antônio Chagas. Os cantadores eram Torquato do Bugere, Diçolino, Benedito (filho do Torquato). O Torquato era analfabeto e repentista sem igual, baixinho, cabeludo e tinha o hábito de subir no coqueiro e descer de cabeça para baixo. Mas, desafiado por um dos melhores repentistas da região de Barra Grande, Paraty, venceu o desafio versejando a figura do adversário da cabeça até os pés. Foi muito cumprimentado e festejado o seu brilhantismo.

Qualquer fato que acontecesse e chamasse a atenção das pessoas podia virar poesia em função do talento dessas pessoas. Assim, o aparecimento de um avião, o desvio do trem ou o encalhe de uma baleia viravam imediatamente trovas muito interessantes.

"Encalhou uma baleia
Na Praia de Araçatiba
Veio gente de todo o lado
Até de Mangaratiba"

Chama o Zé Hermelino
Que é pra mode carculá
Pra ver quanto dá em dinheiro
Pra o povo do lugar

Combina Seu Hermelino
Vamo repartir o figo
Pra vê o rendimento
Combina Seu Hermelino
Que a garrafa do azeite
Tá dando mil e quinhentos

Foram três dias de festa
Como disse o meu avô
Gente que não tinha nada
Até tamanco gastô

A chegada do trem

Se o trem chegar em Angra
Morreu Mangaratiba
Eu escutei um apito
No sertão de Japuíba

Era um ramal de São Paulo
Outro do Vale do Paraíba
O governo anunciou
Que daqui não arriba
Se o trem chegar em Angra
Morreu Mangaratiba

Coisa que eu nunca vi
Arioprano no Morro do Bugeré
Deu ataque nas criança
Deu acesso nas muié

O povo correu pro terrero para ver o que qui era
E os homi com bodoque pra matar aquela fera



Sr. Constantino diz que as músicas daquela época eram: o calango, a cana verde, o caboclo véio, a canoa, o caranguejo, o Felipe, a barra do dia. A quadrilha, que é tão dançada hoje em dia, não é daqui, não faz parte das nossas tradições. Veio de fora. É cansativo de tocar. Lembra-se que quando havia festa em sua casa, no tempo do Abraãozinho, quando chegava a meia noite seu pai mandava uma pessoa até o Abraão comprar bororó – uns bolinhos parecidos com rosquinhas - para se tomar com café. E a festa continuava até o alvorecer.

Ele para um momento a entrevista para falar na importância da Penha para a manutenção das danças do lugar. É seu amigo desde sempre. Tomou conta até do seu namoro na época com o futuro marido. Ela, diz ele, foi a responsável pela manutenção de muitas dessas tradições. Estimulou o pessoal de Tarituba a manter suas raízes culturais.

Casou-se há 52 anos com D. Silvinha, que é natural de Niterói, mas foi criada na Ilha Grande. Tem três ótimos filhos: Gisele, Gerson e Constantino. Não gosta de ir ao Rio. Adora ficar aqui admirando a sua amada Loretti, zelando pela sua manutenção. Muitas pessoas como ele trabalharam na lancha e amam a embarcação. Ele lembra-se que até criança nasceu na lancha, ele no leme. Até recentemente a lancha salvou um grupo de pessoas. Vinham de Mangaratiba no barco do Sanhaço, afundaram perto de Pau à Pino. A Loretti vai fazer 100 anos em 2010. Nessa data ele quer estar zelando e comemorando o fato, sempre junto a ela.

Nunca estudou música. Tudo o que toca é de ouvido. É realmente um dom muito especial que possui e, certamente, herdou de seus antepassados.

Na sanfona começou com uma de oito baixos, bem pequena, recentemente, ganhou um belo acordeon, numa iniciativa do Ilha Grande "Convention e Visitors Bureau" que arrecadou junto a comunidade fundos para a compra de um novo, o que toca atualmente. Possui um conjunto musical: o "Prata da Casa" cujo coordenador é o Sr. Biete, que abrilhanta as festas do Abraão.

A Barra do Dia
A barra do dia vem,
Meu bem.
Ela vem, Ela vem,
Meu amor.
Você vai para a cidade
Eu também vou.
Você vai na Barquinha de Vapor
Mariazinha, brincar com seu amor
A Barra do dia vem,
Meu bem.

Sr. Constantino, o ECO deseja que o senhor festeje muitas "barras do dia" com muita vitalidade, sempre animando as festas, pilotando feliz a sua "Loretti". Parabéns por sua vida!

Matéria de Alba Maciel, Neuseli e Hilda

MINISTRO DO TURISMO VISITA ILHA GRANDE



O ministro Luiz Barretto e o prefeito Tuca Jordão



Comitiva

Comentário

Hoje, 23 de outubro visitou a Ilha Grande o Min. do Turismo, Sr. Luiz Barretto acompanhado do Deputado Federal Luiz Sérgio, Secretário Nacional de Políticas de Turismo Sr. Ayrton Nogueira, do Sr. Tuca Jordão, prefeito municipal, do estafe municipal (secretariado), empresariado e do CONSIG. O Sr Ministro, vindo da ABAV, esteve em Angra para a posse do Conselho Municipal de Turismo e atendendo convite do Sr. Eduardo Galante, Presidente do Ilha Grande Convention & Visitors Bureau, nos incluiu na visita. Almoçou no restaurante Pé na Areia e conheceu de perto nossos principais problemas. Por certo esta visita pesará nos investimentos que já estão chegando à realização e os que estão por vir em curto prazo. Mostrou-se sensibilizado a tudo e acreditamos em melhores dias para a Ilha.

A Ilha é a segunda maravilha do estado, é o segundo ponto de parada de navios em qualidade, perdendo somente para Fernando de Noronha, é importante espaço no bioma Mata Atlântica, é amada por seu povo e pelos turistas, tem uma importante equipe de pessoas atuantes, é um importante destino turístico no Município de Angra dos Reis e é tratada pelo Poder Público como qualquer bairro dormitório de necessitados. Isto nosso ministro precisa saber, isto precisa ser visto diferente, precisa ser vista com o olhar que ela merece. O Estado, o Município e o Governo Federal necessitam inteirar-se melhor do quanto vale esta Ilha, ela é impar no mundo e um destino turístico invejável a qualquer país, portanto temos que fazer por ela o mínimo que ela merecer. Há muito tempo ela está abandonada pelo Poder Público. Acreditamos que esta visita do Sr. Ministro do Turismo mude os rumos políticos para a Ilha e consequentemente possamos ofereceu ao turismo o que ele busca, para que retorne e traga mais para o nosso sustentável se manter.

O Prefeito Municipal, Sr. Tuca Jordão, nos garantiu um melhoramento imediato para as condições mínimas ao desembarque dos navios e esta estrutura permanecerá até o cais novo ficar pronto. Pelo que nos falou, a obra do cais iniciará em curtíssimo prazo, mesmo em sendo alta temporada e será sobre o atual, conhecido "carinhosamente" como CAISCAI.

Como retrospectiva lamenta-se profundamente que tudo na Ilha até hoje tenha sido objeto político, sempre de meias verdades, meias realizações com retórica ilusionista e alguém se promovendo ao invés de realizar o que tanto necessitamos. O TAC é um dos testemunhos disso. Pelas colocações do Sr. Prefeito, estamos esperançosos e acreditando em novos tempos, onde possamos traçar **em conjunto** metas objetivas e realizadoras, sob o teto da harmonia, ao invés da discórdia, ranços passados e picuinhas presentes que nos cansam e não realizam nada. A presença forte do Poder Público será a solução para os nossos anseios e por certo arrumará a casa. **Nosso subprefeito sabe, e é vitima disso, que na Ilha Grande não existe a presença do Poder Público.**

N. Palma

Parceria em defesa da Ilha Grande

*Fernando Jordão **

Os moradores de Angra e da Ilha Grande começarão a sentir os efeitos das iniciativas em defesa do desenvolvimento sócio-econômico e sustentável de um dos maiores patrimônios turísticos e ambientais do Rio de Janeiro, com a concretização do repasse de R$ 18 milhões do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para o PRODETUR (Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo) que realizará projetos de infraestrutura para o turismo vinculados ao desenvolvimento sustentável da região.

Um Acordo de Cooperação Técnica está sendo firmado um entre com o governo do Estado, a prefeitura de Angra dos Reis e o Consig (Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía de Ilha Grande) e parte dos recursos serão destinados às obras de saneamento na Vila de Abraão, à modernização da rede elétrica da Ilha, à reforma da estrada de Dois Rios, além de promover o incentivo ao turismo através de programas de qualificação e capacitação profissional.

Dos 24 projetos que compõem a Agenda de Alto Impacto do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande (PDS), nove estão contemplados no Acordo. Para assegurar a continuidade das ações previstas no PDS, o Consig está articulando a instalação de um escritório de apoio às suas atividades na Vila do Abraão, além de buscar novas parcerias na iniciativa privada.

O Consig tem participado ativamente das reuniões do Conselho da APA de Tamoios, em Angra dos Reis. Em setembro, os integrantes do Conselho da APA se posicionaram contra o Decreto Estadual nº 41.921, uma vez que ele ameaça as regras de ocupação das Áreas de Proteção Ambiental (APA). Nesta reunião, o presidente do INEA, Luiz Firmino Martins, se comprometeu a suspender a liberação das licenças até uma discussão mais aprofundada sobre o decreto.

Outra importante articulação é a procura, junto com a Subsecretaria de Transportes do Governo do Estado, de soluções para o melhor andamento da restauração e duplicação da BR 101/RJ, no que diz respeito à passagem inferior para acesso a Itacuruçá e a Coroa Grande, aos viadutos no trevo do Distrito Industrial de Santa Cruz e sobre a linha ferroviária no acesso ao Porto de Itaguaí.

Buscando uma maior atuação e autonomia institucional, o Consig e seus conselheiros avaliam as melhores alternativas para viabilizar o orçamento da instituição. Uma delas é a sua transformação em OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), além de tornar seus conselheiros e parceiros em sócios mantenedores. Afinal, objetivos tão ambiciosos requerem recursos para serem alcançados.

** Secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande*

ILHA DE GRANDES ESTÓRIAS – A MISSÃO

por Mariana Neder

Caros leitores,

Gostaríamos de aproveitar esse importante espaço gentilmente cedido pelo jornal O Eco para mantê-los sempre informados sobre o andamento das filmagens do documentário "Ilha de Grandes Estórias", afinal o objetivo principal desse projeto é envolver a comunidade no resgate de sua cultura o que torna essa troca fundamental.

Queremos não somente ver a população retratada no filme, mas principalmente fazer com que ela participe de sua feitura. Nossa intenção é provocar uma reflexão e de certa forma tocar o coração dessas pessoas. Essa é nossa missão numero um!

Eu e o Francisco estamos sendo muito bem recebidos não só pelos antigos moradores que são os personagens principais do filme, mas também por pessoas interessadas em ajudar de diferentes formas. Seja auxiliando a equipe nas gravações, emprestando um equipamento, oferecendo uma refeição, uma carona de barco ou sugerindo idéias e revelando estórias.

Isso é muito importante para nós, pois estamos realizando esse projeto na cara e na coragem, sem leis de incentivo e sem o patrocínio de grandes empresas.

Já gravamos depoimentos de importantes figuras residentes do Abraão como: Professor Renato, Clarindo, Constantino, Antonio Simplício, Vavá e Cidinha, Francisco, Neuseli, D.Norma e Sr. Ivo, Sergio Orestes, Elias e ainda falta um tanto.

Graças ao apoio do INEA e da UERJ, estivemos duas vezes em Dois Rios visitando o Eco Museu e entrevistando antigos funcionários da Colônia como Zaqueu e Altair, além do famoso Sr. Julio que mora na vila e ainda cumpre pena.

Porém, falta entrevistar muita gente, principalmente de outras praias.

Estamos planejando uma volta a Ilha onde serão paradas obrigatórias: Parnaioca, Aventureiro, Provetá, Longa e Vermelha, Araçatiba. Para isso, precisamos de apoio financeiro para combustível do barco e alimentação da equipe.

Já começamos a correr atrás dos empresários locais solicitando essa ajuda. Muitos foram bem receptivos. Já conseguimos apoio da Sorveteria Ally, do Guinho's Tatto, da Agência Ilha Grande e da Pousada D'Pillel. Ainda não juntamos o valor total do combustível, por isso vamos procurar outros comerciantes. Quem quiser ajudar é só nos procurar na Vento Sul. Em contrapartida daremos o crédito de apoio com a logomarca da empresa não só no filme, mas em todo o material gráfico como: cartaz, capa do DVD, folder, convite, etc.

Podemos dizer que até o momento concluímos 50% do projeto. Para finalizá-lo falta a viagem de volta a Ilha, fora um dia de gravação no Saco do Céu/Freguesia e outro em Palmas/Aroeira.

Se puder, colabore!

Aproveitamos a oportunidade para registrar que conforme comunicamos agosto passado em nota nesse jornal, estivemos todas as quartas feiras de setembro em nosso ponto de encontro na amendoeira do cruzeiro. Esperamos, por quatro tardes, os moradores interessados em nos mostrar fotos antigas e relatar estórias de suas famílias. Afinal, acreditamos que esse movimento seja fundamental a um projeto que busca resgatar a história e a cultura local.

Infelizmente, mesmo com a boa divulgação, poucas pessoas colaboraram. Agradecemos a essas e esperamos que até o final das gravações outros apareçam com novas fotos para enriquecer o documentário.

Afinal, não queremos que essas lembranças se percam no tempo!

O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade,
ANUNCIE AQUI!

O ECO®
UM JORNAL COM MUITA
CREDIBILIDADE

Roberto J. Pugliese*

Posse natural e posse jurídica.

Para se entender bem o que vem a ser a posse jurídica, dimensionar-se o seu valor para o corpo social e avaliar-se o instituto que causa cobiça e disputas sangrentas e judiciais intermináveis é preciso se ter noção, ainda que elementar de sua origem natural. Com essa visão da posse se permite avaliar a importância da tutela possessória em favor da dignidade e preservação de valores indispensáveis a dignidade das pessoas.

Vale observar que as coisas de um modo geral se encontram naturalmente à disposição harmoniosamente cômoda, sem estar estática, ao mesmo tempo viva, pronta para servir a humanidade e a própria natureza. Observa-se numa rápida visão do planeta, rios, ribeirões, arroios; as geleiras glaciais eternas; os fiordes e as ilhas geladas dos pólos nortes e sul. Vê-se os desertos estrategicamente situados em todos os continentes, sob o calor escaldante dos dias secos e as geladas madrugadas de tempestades de areia. A natureza viva, com biodiversidade infinita espalhada pela caatinga brasileira, pelo cerrado do planalto central, pela planície amazônica latino americana; pelos contornos da mata atlântica... Vê-se o chaco paraguaio, as planícies dos pampas uruguaios e os altiplanos peruanos ricos pela diversificação biológica. Correr os olhos pelas savanas afro-asiáticas; pelas veias minerais subterrâneas das Américas, das Arábias e dos oceanos. Milhões incalculáveis de criaturas sobrevivem nos oceanos, mares, rios. O calor como fonte energética; as ondas eletromagnéticas invisíveis como igualmente a claridade produzida pela luz, o silencio do som e tudo, enfim que se encontra a disposição da humanidade. Tudo que, reduzido a uma dimensão econômica se torna incalculável e que, a disposição farta e natural como se encontra, a par de não ser comensurável, não se reduz a qualquer valor econômico se não tiver serventia ou utilização prática.

A evolução da humanidade aperfeiçoou a engenharia e a ciência se aprimorou de tal forma que as coisas materiais, como os minérios e imateriais como o espectro do magnetismo energético do som, estão sob domínio do conhecimento humano. As coisas materiais e imateriais dispostas harmoniosamente no interior do planeta, ou sob as vistas no solo terrestre ou aquático e no espaço, que até então nada valiam por carecer de destinação, atualmente dada a utilidade indispensável para a comodidade generalizada, são reduzidas a valores econômicos e provocam a cobiça humana. De um modo geral, com o aperfeiçoamento da ciência e o conhecimento de utilização de bens até então desprezados, a posse, num sentido amplo, sem ética e ordem jurídica está sendo exercitada individualmente e pela sociedade para fins do interesse que varia desde a pequenez sobrevivência de grupos nômades perdidos no interior das florestas australianas, até a grandeza de potencias estrangeiras que se aliam na construção de oleodutos transcontinentais...

Surge na órbita planetária os pactos internacionais que objetivam, mesmo disfarçados sob outras versões, a utilização econômica dos bens dispostos naturalmente pelo espaço físico e étero ao alcance do homem.

Surge, pois no âmbito do direito interno dos Estados o estudo da posse jurídica com maior relevância, dada a condição ser este o instrumento que o ser humano individualmente ou a sociedade no todo dispõe para fazer valer economicamente a utilização adequada dos bens naturais e transformados por seu trabalho, engenharia e ciência.

E essa posse jurídica que expressa economicamente os valores das coisas que a sociedade utiliza, em comum ou individualmente, é que deve ser enfocada, de forma a traduzir-se na ética de sua exploração, consoante o próprio fim para o qual a humanidade houve idealizar a sociedade política: O bem comum.

Importante salientar que enquanto as coisas acontecem naturalmente não há relevância jurídica, no entanto, quando elas passam a ter a interferência humana ou o interesse surge diante da utilidade que apresenta e conseqüentemente exsurge o valor econômico da coisa, o direito deve impor a normatização da utilização, de modo a fazer com que o comportamento geral, não impeça a perfeita harmonia social que a sociedade política se propôs ao ser idealizada.

Se a posse jurídica é constituída por dois elementos indispensáveis, ou seja o corpus e o animus, como já visto, inclue-se nessa conjunção o fator econômico intrínseco a natureza do próprio corpus e do próprio animus. Não se trata de destacar mais um elemento para sua existência jurídica, outrossim, asseverar que o ímpeto econômico sub-liminar é que conduz a posse. É o interesse econômico da coisa que leva ao corpus e é o interesse econômico que provoca o interesse de ter para si. O interesse econômico reduz-se a interesse moral, tipicamente intrínseco a posse jurídica.

Com a exposição sumária trazida resta apenas salientar que a propriedade é ficção. Quem pretende a propriedade, pretende um direito perene. Uma garantia jurídica de que a utilização econômica da coisa lhe será assegurada pelo corpo social, motivando assim, o estabelecimento ficto da permanência do fato que dá origem a posse. Por isso já foi assinalado que ambas devem estar juntos e que a posse é a expressão econômica da sociedade.

Daí não será exagero patentear que é a posse jurídica que trata-se do verdadeiro direito natural. Do verdadeiro aspecto inerente a natureza humana que a sociedade deve garantir. De que adiantará a propriedade para se alcançar a vida digna, proposta pelo Estado contemporâneo em consonância com a natureza humana, se essa disposição jurídica que é o título, não estiver acoplado a posse e assim inibir a exploração econômica da coisa.

Fica patente que a posse é direito verdadeiramente o direito natural que precede a existência jurídica do próprio instituto jurídico e deve estar ao alcance de todos, de modo que deve cumprir um papel social. O caráter social desse direito justifica a sua proteção. Fica, pois patente que esta existe em razão da paz social e do interesse público e não pelo critério individualista do possuidor.

A função social da posse é fundamental para que a par de sua auto proteção tenha a proteção jurídica da sociedade e a sobrevivência do instituto como tal, de modo que não cumprindo essa finalidade, estará as avessas contra o direito e não poderá ter sua proteção.

Enfim, nestas linhas que estão exageradamente ocupando espaços preciosos do Jornal Eco da Ilha Grande, sobra apenas sublinhar que é a posse e não a propriedade que garante a segurança indispensável para a família e para a sociedade política. Pois, decorre da própria natureza e da necessidade premente das pessoas a explorarem para sua sobrevivência e dignidade

Advogado sócio de Pugliese e Gomes Advocacia
Autor de " Dos Terrenos de Marinha e Seus Acrescidos "
www.pugliesegomes.com.br

HILDA MARIA*

Esse lixo não é meu!

Li com surpresa a notícia do protocolo de intenções assinado entre Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e Rio Claro para a formação do Consórcio Intermunicipal para a Gestão Associada e Integrada de Resíduos Sólidos. Nesta intenção assinada, Angra dos Reis cede o solo para receber todo o lixo produzido pelos três outros municípios. O solo que será utilizado é do bairro do Ariró, onde está localizado uma das maiores áreas de manguezais e ainda bem preservada.

Angra dos Reis tem um lixão controlado no bairro do Ariró que por falta de uma coleta seletiva teve a vida útil reduzida e encontra-se em estado terminal.

Esta coluna vem cobrando há anos a educação ambiental e a coleta seletiva para minimizar o descarte irresponsável de resíduos sólidos que tem sido efetuado pelos moradores de uma Área Ambiental protegida, a baia da Ilha Grande e o seu entorno.

Uma prefeitura que arrecada 500 milhões anuais com uma população de 164.000 habitantes e tem um patrimônio natural inigualável, que encanta turistas do mundo inteiro, deveria ser modelo de práticas ambientais e conservacionistas.

Surpreendentemente aceita o lixo de toda uma costa sem sequer ter conseguido resolver o problema do lixo interno, estas cidades não tem uma arrecadação nem próxima a de Angra dos Reis. Paraty tem um lixão a céu aberto, contaminando o mangue, próximo a rodovia e que causa horror a quem quiser dar uma olhada.

O lixo da Vila do Abraão é retirado diariamente e transportado por um barco que faz a travessia pingando chorume do cais da vila até o cais de Angra. Leva-se de tudo e misturado. Isto após um Termo de Ajuste de Conduta assinado, em 2002, e não cumprido pelo Ministério Público, Ministério do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, quando foi liberada a quantia de 1,5 milhão para solucionar o problema e por falta de empenho até o dinheiro doado foi pelo ralo.

Se Angra dos Reis não consegue resolver o seu problema e desencadear uma campanha de educação ambiental, orientando as pessoas a reduzir o consumo, reutilizar e reciclar, como vai conseguir administrar o lixo alheio?

Tem pessoas que se orgulham do solo em que nasceram e outras desejam que este solo se torne uma lixeira.

* É Ambientalista

LIXO: MARCA REGISTRADA DO SER HUMANO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define que lixo é todo e qualquer resíduo sólido o suficiente para não escorrer, que tenha sido produzido pela atividade humana e que não seja reaproveitado. Fezes de animais, folhas, galhos, frutos, árvores caídas ou bichos mortos são considerados lixos em uma cidade, mas não em uma floresta. Por quê?

Na floresta, esses materiais se decompõem e voltam a integrar o ciclo de materiais na natureza – o que não acontece em um ambiente urbano. O lixo, portanto, é um produto humano.

O lixo que produzimos pode ser classificado de acordo com a fonte que o originou. Essa classificação é usada para calcular o volume de lixo gerado e serve como base para seu gerenciamento, definindo quem é responsável pelo tratamento e destino final dos resíduos. É dividido em lixo comercial, lixo domiciliar, lixo público, lixo industrial, lixo de serviços de saúde, lixo de sistema de transporte, entulhos da construção civil, lixo agrícola, lixo eletrônico e os classificados pelo risco potencial que representa para o meio ambiente e para as pessoas. E para onde vai o lixo que produzimos no cotidiano na cidade que moramos?

O lixo residencial coletado de todos os bairros e da Ilha Grande pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, vai para o aterro controlado existente no Ariró. Existem diferentes destinos do lixo: lixão, aterro controlado, aterro sanitário, incineração, compostagem e a reciclagem.

O Plano Diretor Municipal de Angra dos Reis, Lei 162/1991, traz consigo uma ousadia construída com muita participação popular. Trata-se de uma ferramenta importantíssima para o ordenamento territorial inexistente desde a colonização em 1502, para enfrentarmos os conflitos socioambientais que foram gerados no passado e evitar que novos vêm a acontecer. Aconteceram avanços significativos após a promulgação desta lei, mas, infelizmente, não foram suficientes para por fim às mazelas que são geradas no município até o presente momento. No capitulo I, seção IV, dos artigos 35 ao 44, fica estabelecido o PROGRAMA DE COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. Implementado todo o programa, certamente estaríamos num cenário bastante prometedor diante de um problema que mais afeta o meio ambiente e a saúde humana no país e no mundo: a falta de tratamento adequado do lixo que produzimos.

É o consumo dos habitantes do planeta o principal fator que determina o nível da intervenção humana na natureza. As formas como são extraídos e transformados os recursos naturais, as tecnologias utilizadas, o nível de eficiência e as perdas do sistema produtivo determinam o grau de predação do ambiente. Portanto, não haverá tratamento de lixo que vise acabar com este incomodo diário se não pararmos para discutir o atual modelo de desenvolvimento e o padrão de consumo insustentável que vem vigorando em nosso país e no planeta.

A Lei de Consórcio nº 11.107/2005, o Decreto nº 6.017/2007, e a Lei de Saneamento Básico nº 11.445/2007 são instrumentos jurídicos que possibilitam que as prefeituras consorciem – em vez de trabalharem separadamente. Nesse contexto, os consórcios públicos surgiram como um novo arranjo institucional para a gestão municipal. A formação de consórcios, com a participação do respectivo estado, para garantir a sustentabilidade das unidades de depósito de lixo a serem construídas, é o pré-requisito para que os municípios recebam recursos para viabilização dos empreendimentos. Com base neste aspecto legal, foi assinado entre as prefeituras de Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro o consórcio intermunicipal do lixo firmado com a Secretaria Estadual do Ambiente. Enfrentar este sério problema já é um grande passo diante da situação degradante em que se encontram os lixões nos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O assunto vem tomando conta da cidade, pois, com a assinatura do consórcio intermunicipal, a prefeitura de Angra dos Reis disponibilizou o seu solo para receber o lixo das demais cidades da região sul fluminense do Estado. Não podemos partir para uma empreitada desta sem levar em consideração vários aspectos intrinsecamente ligados a este assunto, caso contrário, os erros poderão ser irreversíveis! Não basta falarmos de transparência, precisamos garantir a visibilidade dos documentos em questão e um amplo diálogo com a sociedade na busca de soluções mais exeqüíveis com relação aos aspectos socioambientais, econômicos, moral e ético. O problema do lixo que produzimos é nosso e não podemos nos desresponsabilizar desta situação que se agrava a cada dia que passa. O tempo urge e soluções emergências precisam ser tomadas para sanar os problemas mais gritantes na geração de resíduos sólidos de Angra dos Reis, sem que a politicagem feita por politiqueiros de plantão venha interferir num diálogo fraterno e necessário para o bem do meio ambiente e dos seres humanos.

Ivan Marcelo Neves - Secretário Executivo do ISABI / APEDEMA - RJ/FBOMS

LIGIA FONSECA*

AINDA O PRÉ-SAL

Assunto divulgado intensamente na mídia, o pré-sal tem movimentado as áreas política e econômica, com reuniões, articulações, alianças, entrevistas, o que faz lembrar a euforia nacionalista da década de 50, ocasião do lançamento do lema "o petróleo é nosso". A matéria tem peso, e dos grandes, vale a pena negociar interesses, sejam políticos ou financeiros, porque o mundo, por enquanto, é movido a petróleo, ou melhor, a dinheiro.

Atualmente, não há previsão exata a quanto será cotado esse ouro negro brasileiro. Imagina-se a euforia dos portadores de papéis na Bolsa de Valores, os pregões, a movimentação de dinheiro, quando a ocasião chegar.

É claro que a torcida será para que os negócios prosperem, porque a economia é a base de sustentação, e essa performance repercutirá, internacionalmente, para o crescimento e a maior credibilidade do país.

Existe petróleo em abundância, segundo pareceres técnicos. Então o que fazer, se fomos abençoados? Criar condições para que essa bênção se transforme em bons negócios.

Trata-se de importante desafio chegar a uma camada tão profunda e nela explorar o petróleo, já que a grande movimentação ocorrerá em alto mar. Por isso, será fundamental agir com cautela, sem euforia, na aprovação do projeto. Critério e bom senso serão fortes aliados, para o sucesso da empreitada.

O tema precisará ser exaustivamente aprofundado, medindo-se e avaliando-se não só o impacto sobre o meio ambiente, como, também, os custos, que serão bastante elevados. Controle rígido e transparência sobre esses gastos serão primordiais para que haja confiança na execução do projeto. Essa atitude será o fiel da balança, evitando-se choque entre segmentos de idêntico valor e interesse, como é o caso de outras importantes pesquisas energéticas.

Com investimentos gigantescos e tecnologia avançada, o projeto do pré-sal tem os elementos necessários para ser coroado de êxito. Mas quem ou o que pagará por isso? Não é preciso pensar muito, mesmo sem entender de economia, de negociações e de impactos ambientais. Algo ou alguém terá de ser sacrificado, porque essa é, lamentavelmente, a lógica de todo grande negócio. Acrescente-se, ainda, que a tecnologia tem suas duas facetas: acelera o desenvolvimento e o crescimento, facilita a vida das pessoas, mas, por outro lado, na maioria das vezes, algo tende a ser prejudicado e desrespeitado, porque duas situações podem ser tão antagônicas, que uma, certamente, abalará as estruturas da outra, ou até mesmo acabará com ela.

Provavelmente, bem antes dessa fase, a exemplo do que está previsto acontecer no Mangue do Araçá, em consequência da ampliação do Porto de São Sebastião, lá se vão os manguezais e a vida existente neles, como camarões, siris, caranguejos, que tem o poder de se transformar em ganho para o sustento de famílias, além de alimento para pequenos peixes, já que esses serão refeição de outros, e assim sucessivamente, formando a cadeia alimentar. Certamente, Ilhabela também estará correndo sérios riscos.

A principal questão não é o cardápio dos peixes, mas o que acontecerá com a vida no planeta, levando-se em conta, também, o desmatamento desordenado e o aquecimento global. Já se observam, cada vez com mais frequência, fenômenos estranhos à natureza, como mudanças climáticas, provocando inundações, tsunamis, secas, além de espécies em extinção, animais da selva à procura de alimento em cidades, consequência do desequilíbrio ambiental. É o preço a pagar pelo progresso, sem a exata certeza do que acontecerá, daqui a algumas décadas, com o petróleo, como fonte energética, o que leva a pensar que podemos estar caminhando na direção contrária, considerando-se a condição do petróleo como grande poluidor.

Uma situação é conhecida: o escoamento do produto nem sempre chega a seu lugar de destino. Nesse percurso, algo pode falhar e mais um desastre ambiental acontecerá, provocando matança de animais, causando danos à flora, além do surgimento de um grande mar de óleo sobre o que deveria continuar a ser algum paraíso ecológico.

Vale relembrar o acontecimento ocorrido em janeiro/2000, em consequência do rompimento de um duto com a extensão de 13km, que fazia a ligação da Reduc – Refinaria Duque de Caxias, com o terminal de abastecimento de navios, na Ilha D'Água. O derrame inundou a Baía de Guanabara, fazendo da Ilha de Paquetá uma de suas principais vítimas. Além da invasão de praias e areias pelo óleo, as pedras em seu derredor foram "abraçadas", ferindo, com gravidade, o que a natureza tão cuidadosamente esculpiu. A limpeza demandou tempo, mas as marcas ficaram na mente de moradores e visitantes que, atônitos, assistiam a esse sinistro acontecimento, sem querer acreditar no que viam. É impossível não guardar na lembrança a agonia das garças e de outros pássaros, apesar de profissionais e voluntários tentarem salvá-los. Ficaram aprisionados e envolvidos por camadas do líquido viscoso, como se tentáculos de um polvo fossem, capturando, asfixiando e torturando suas presas, tirando-lhes as mínimas chances de sobrevivência ou de migrarem para outras regiões, mesmo porque não tinham condições de voar.

E assim prossegue caminhando a humanidade, sem que a maioria de seus dirigentes consiga extrair do passado lições do que não fazer, para que a natureza tenha condições de prosseguir com seu trabalho, cativando aqueles que se sensibilizam, a um mínimo contato, com as suas belas manifestações.

*É Jornalista

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

Abraão e associação o que esperar?

Amigos, vamos imaginar o Abraão, como um valiosíssimo barco carregado de preciosidades, que por falta de um líder em seu comando está naufragando na mansidão das suas próprias águas, e nós como sua tripulação estamos vendo de braços cruzados o valioso barco afundar.

Amigos, no último dia dezoito, depois de muito falatório e desentendimento, aconteceu a eleição, para a Associação de Moradores e Amigos da Ilha Grande, onde concorriam duas chapas 1 e 2, foi uma eleição em que os moradores deixaram bem claro a insatisfação pelas últimas administrações pois a anterior também não foi grandes coisas.

Depois da contagem dos votos, somando a Praia de Palmas e Enseada das Estrelas, tivemos um total de 558 votos. No Abraão ficou clara a vontade de mudar, por isso deu chapa 2, já nas praias deu chapa 1. Juntando os votos deu a reeleição da chapa 1, mas podemos dizer que essa vitória não é para se comemorar, mas sim para refletir, pois foi uma eleição vazia de espírito e meio conturbada. E eu, como morador e eleitor, falo aos vencedores que chegou a hora de pensar grande e deixar um pouco a vaidade e o fortalecimento de seus pobres egos de lado e levem mais a sério o dever de representar a nossa comunidade, inclusive a de Palmas e Enseada que lhes deram a vitória.

Por que ser presidente da Associação não é apenas dizer que "eu sou o cara", e fazer o mínimo, ou seja, reivindicar os anseios da nossa comunidade, e buscar melhorias para o nosso lugar, para que a nossa vila não apenas inche, mas sim desenvolva. Para o bem estar de todos nós, só assim irão mudar a opinião dos moradores da nossa vila que estarão de olhos bem abertos.

Chapa 1, vamos trabalhar!

* É Nativo

RENATO BUYS*

Pobre Associação de Moradores

Em disputa morna e pouca interessante, sem debate de idéias, mas com disputas de ninharias, a Diretoria da Associação de Moradores foi reeleita por mais dois longos anos.

Somos obrigados a esperar, embora sem nenhuma convicção, que o segundo mandato do presidente reeleito seja marcado pela ocupação dos espaços deixados em aberto no primeiro mandato. A Associação de Moradores é um órgão muito importante para uma comunidade isolada geograficamente como a nossa, onde as reclamações e os problemas, por mais que nós gritemos, não ecoam no centro do poder, em Angra.

De lamentável, volto a afirmar, foi a falta de divulgação das duas chapas, gerando na comunidade um desinteresse que é produto, também, da desmoralização que a incompetência tem levado a entidade ao longo do tempo.

*É Professor

CLAUDIA SCHUCH

APÓS PEQUENA PARALISAÇÃO, ECOCINE ILHA GRANDE RETOMA SUAS ATIVIDADES

As projeções de filmes, ocorridas aos sábados na E.M. Brigadeiro Nóbrega, voltarão a acontecer a partir do primeiro sábado de novembro, trazendo muitas novidades. Um novo pacote de filmes da Programadora Brasil já chegou, contendo 12 programas com, no mínimo, 24 títulos.

A descontinuidade nas projeções trouxe à tona a necessidade do fortalecimento estrutural do cineclube, na medida em que, hoje, problemas pessoais e de saúde de sua coordenadora, Claudia Schuch, acabam implicando na suspensão, mesmo que temporária, dos trabalhos que há meses vêm sendo realizados.

"A estratégia pensada para contornar este problema será envolver diretamente as crianças e jovens beneficiados pela existência do projeto, nas tarefas necessárias a sua realização. Com isso não só criaremos uma equipe que poderá dar conta da tarefa no plano imediato como também abrimos a possibilidade de aprendizado e futura profissionalização daqueles que revelarem desejo e talento para a produção cultural." – disse Claudia Schuch, que na última de outubro e na primeira semana de novembro estará passando em todas as turmas da escola pública apresentando a proposta aos interessados.

A nossa coluna aproveita o restante do nosso espaço para veicular o "**NOTÍCIAS DA CULTURA**" – veja abaixo:

Aprovada a PEC 150

Emenda Constitucional garante a vinculação de receitas para a área da Cultura

A Comissão Especial de Tramitação destinada a analisar, simultaneamente, quatro Propostas de Emenda à Constituição que vinculam recursos orçamentários para a Cultura (PECs 324/01, 427/01, 150/03 e 310/04) aprovou, por unanimidade, na tarde desta quarta-feira, 23 de setembro, o texto substitutivo do deputado José Fernando Aparecido de Oliveira (PV-MG).

De acordo com o parecer do relator, a PEC 150/2003 é a mais exequível, pois determina que anualmente 2% do orçamento federal, 1,5% dos estados e 1% dos municípios, advindos de receitas resultantes de impostos, sejam aplicados diretamente em Cultura. Atualmente o Governo Federal investe entre 0,7% e 0,8% do Orçamento da União, na área cultural.

A PEC 150/2003 é considerada essencial para que se estruture o Plano Nacional de Cultura (PNC), cujo texto também foi aprovado nesta quarta-feira (dia 23), pela manhã, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Com relação às duas votações, o ministro da Cultura, Juca Ferreira, manifestou-se em nota oficial.

"Este avanço se traduz na garantia crucial de recursos para a área, mas seu alcance é muito maior. Significa que, uma vez aprovados estes instrumentos, nós brasileiros enfim surgiremos como pessoas e nação que se cultivam, que abandonando definitivamente o complexo de vira-latas apontado por Nelson Rodrigues, para, enfim, assumir-se no mundo como seres afetos à cultura - a cultura que nos traduz, explica, alimenta e posiciona no mundo."

"O estado brasileiro passará e ter maior planejamento cultural com a aprovação do **PNC** e ao mesmo tempo passa a garantir recursos por meio da PEC 150. As duas propostas se complementam para que possamos assumir maior responsabilidade com relação ao campo cultural", explicou o secretário de Políticas Culturais do Ministério da Cultura, José Luiz Herencia, que acompanhou as duas votações.

Proposta de Emenda Constitucional

O texto aprovado contou com apenas uma alteração sugerida pelo deputado Zezéu Ribeiro (PT-BA): a palavra "Cultura" em vez da expressão "Cultura Nacional". O parlamentar explicou que a intenção é prevenir que ocorram interpretações equivocadas do dispositivo legal. "Depois, poderiam falar que a PEC não serve para a promoção de concertos de música clássica porque não se trata de cultura nacional", disse.

A PEC 150/2003 ainda será votada, em Plenário, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Existe, porém, um clima de confiança em torno do tema.

"Através dessa emenda haverá uma recolocação de recursos para que tenhamos uma política cultural mais eficiente", afirmou o deputado José Fernando ao final da reunião.

O deputado Geraldo Magela (PT-DF), presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura, também se mostrou otimista, mas admitiu que existem dificuldades para aprovar uma Emenda Constitucional. Segundo ele, trata-se de um "trabalho hercúleo", mas a meta é aprovar a PEC ainda este ano e assim garantir maiores recursos para o setor cultural em 2010.

Realização

Apoios

© Programadora Brasil 2008

NEUSELI CARDOSO*

Pescadores Embarcados

Sr. Clarindo, nascido na Praia do Aventureiro, Ilha Grande, passou a infância trabalhando na roça com os pais e os irmãos, quando completou 19 anos de idade, com a sua carteira de pesca nas mãos, ele embarcou numa traineira, o Tritão, da Ilha da Gipóia. A capacidade de carga deste barco era de setenta toneladas de peixes congelados e vinte três pessoas a tripulação permitida.

Inverno, época de sair em busca de tainhas, rumo ao Rio Grande do Sul.

O Tritão era uma traineira grande e que para chegar ao destino certo teria que navegar 12 dias e 12 noites sem parar. De Itajaí/SC para frente só viam céu e mar.

A tripulação obedecia a uma hierarquia, isto é: mestre do barco é quem manda a bordo quando estão viajando. Proeiro é quem dá as ordens quando estão à procura dos cardumes. Caiqueiro é o responsável pelo bote. Cozinheiro é o responsável pelo preparo da alimentação da tripulação. Ele começa a trabalhar às 4 horas da manhã no preparo do café com suas iguarias, bolo, bolinhos, angu doce e angu salgado. Vai também adiantando o almoço com seus fartos ranchos: feijão com carne seca, farofa, feijoada, arroz, carne assada, frango, salada, macarrão, legumes. O peixe só fazia parte da refeição se fosse graúdo e de boa qualidade, sendo servido assado, cozido ou frito.

O rancho é preparado e de preferência servido nos horários pré-estabelecidos. O cozinheiro avisava ao mestre do barco que as refeições estavam prontas e este por sua vez avisava a tripulação para que todos fossem se servir. Sempre respeitando a fila. Este procedimento também se dava na hora do café da tarde e no jantar. Cada um, ao terminar, tinha que lavar sua caneca, seus talheres e seus pratos, lavando-os numa tina de água salgada e em seguida com sabão e enxaguando em água doce.

Na hora de dormir seguia-se a este procedimento: mestre, contra-mestre, proeiro e um tripulante mais alerta dormiam juntos na casa de navegação. Ficavam sempre em alerta e revezando por turno. Os "acompanha de rede" que eram da turma responsável pela rede dormiam em um quarto no meio do barco nas 12 camas de beliches.

Outros dormiam na gaiúta, pequeno porão que fica na proa do barco. Esta divisão era rigorosamente seguida para manter o equilíbrio da embarcação e aproveitar espaços para guardar materiais como: tinta, peças novas de rede, fio, chumbo, corda. Cada coisa tinha o seu lugar certo para ser encontrado.

O motorista e o ajudante dormiam, em estado de alerta, ao redor da máquina do motor, um Alfa 240hp. Estavam vigilantes para qualquer eventualidade.

A comunicação do mestre com o motorista era feita por uma campainha, seguindo as regras náuticas.

Como era feito o pagamento do pessoal? De acordo com a produção, a verba era dividida da seguinte forma: tiravam-se do bruto, as despesas com rede, rancho (comida), água, combustível e gelo. O que sobrava era dividido em três partes. Uma parte era para o dono do barco. Duas partes eram divididas entre os tripulantes, da seguinte forma:

O mestre ganhava cinco quinhões, o proeiro três quinhões, o motorista dois quinhões, o ajudante do motorista e o cozinheiro um quinhão e meio.

E os outros tripulantes ganhavam um quinhão.

A pescaria embarcada era uma grande escola. O aprendiz tinha o seu aprendizado através da prática diária. Ele poderia subir de posto obtendo melhoria de salário, dependendo somente de seu esforço. Um tripulante da rede poderia chegar até mesmo a dono de barco desde que se empenhasse no aprendizado.

*É Professora

FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

LEI Nº 3205, DE 09 DE ABRIL DE 1999.
DISPÕE SOBRE A IMPORTAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO, CRIAÇÃO E PORTE DE CÃES DA RAÇA PITT-BULL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Governador do Estado do Rio de Janeiro,

Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica proibida, em todo o território do Estado do Rio de Janeiro, a importação, comercialização e a criação de cães da raça pitt-bull, bem como de raças que resultam do cruzamento do pitt-bull, por canis ou isoladamente.

* **Art. 2º -** É obrigatória, a partir dos 06 (seis) meses de idade, a esterilização de todos os cães da raça pitbull, ou dela derivada, no Estado do Rio de Janeiro. (NR)

* Nova redação dada pela Lei nº 4597/ 2005.

Parágrafo único - Os donos dos cães pitt-bull, ou de raças resultantes do cruzamento do pitt-bull, terão um prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da data de publicação desta Lei, para efetuarem a esterilização de seus animais.

Art. 3º - Somente será permitida a posse de animais da raça pitt-bull, ou dela derivada, mediante comprovação de sua esterilização e atualização das vacinas.

Art. 4º - Ficam vedadas:

I – a circulação e a permanência de animais ferozes nas praias;

II – a permanência de animais ferozes em logradouros públicos, precipuamente, locais em que haja concentração de pessoas, tais como ruas, praças, jardins e parques públicos, e nas proximidades de hospitais, ambulatórios e unidades de ensino públicos e particulares. (NR)

§ 1º - A circulação de animais ferozes nos locais referidos no inciso II deste artigo será permitida desde que conduzidos por maiores de 18 (dezoito) anos através de guias com enforcador e focinheira apropriados para a tipologia racial de cada animal.(NR)

§ 2º - Considera-se animal feroz, para efeito do que determina esta Lei, todo animal de pequeno, médio e grande porte que tem índole de fera e coloca em risco a integridade do cidadão, mais especificamente os cães pitbull, fila, doberman e rotweiller. (NR)

§ 3º - Considera-se praia, para efeito do que determina o *caput* deste artigo, a orla de terra, em declive suave, ordinariamente coberta de areia, e que confina com o mar. (AC)

* Nova redação dada pela Lei nº 4597/ 2005.

* **Art. 5º -** Os proprietários e/ou condutores de cães da raça pitbull, ou dela derivada, bem como fila, doberman e rotweiller são responsáveis pelos danos que venham a ser causados pelo animal sob sua guarda, ficando sujeitos às sanções penais e legais existentes, além daquelas dispostas no art. 7º desta Lei. (NR)

* Nova redação dada pela Lei nº 4597/ 2005.

Art. 6º - Os donos de cães pitt-bull, ou de raças dela derivadas, ficam obrigados a registrar seus animais no órgão Estadual competente com atuação nos municípios, e comprovar que eles foram esterilizados e estão com as vacinas em dia.

§ 1º - O Poder Executivo Estadual, através de seus órgãos competentes, fica autorizado a estabelecer convênios e parcerias com órgão municipais e instituições de ensino superior que tenham curso de medicina veterinária bem como utilizar os Organismos Estaduais de Segurança Pública, para o fiel cumprimento do disposto nesta Lei.

§ 2º - Qualquer pessoa do povo poderá requisitar força policial, mediante a constatação da inobservância de qualquer dispositivo desta Lei, para intervenção que obrigue o infrator aos desígnios legais.

Art. 7º - O não cumprimento do disposto nesta Lei acarretará ao infrator, proprietário e/ou condutor as seguintes sanções, independentemente de outras sanções legais existentes e pertinentes:

I – multa de 05 (cinco) a 5.000 (cinco mil) UFIR´s, que deverá ser aplicada em dobro e progressivamente, nos casos de reincidência à infração;

II – apreensão do animal nas hipóteses de reincidência, abandono do animal ou ataque deste a pessoa ou a outro animal;

III – reparação ou compensação de danos causados independentemente da agressão ter sido contra pessoas e/ou animais. (NR)

§ 1º - A aplicação da multa prevista no inciso I deste artigo independe da aplicação do disposto nos seus incisos II e III.

§ 2º - Aplicar-se-ão, cumulativamente, as sanções previstas neste artigo, em caso de reincidência. (AC)

§ 3º - No caso de aplicação do inciso II, poderá o dono ser considerado fiel depositário, estando sujeito às multas, reparações, indenizações e restrições determinadas. (AC)

* Nova redação dada pela Lei nº 4597/ 2005.

* **Art. 8º -** Todos os cães objeto desta Lei que participarem de eventos cinófilos oficiais poderão transitar livremente com o condutor ou proprietário, dentro do local do evento, sem a focinheira.

* Acrescido pela Lei nº 4597/2005.

* **Art. 9º -** O Poder Executivo terá o prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua publicação, para regulamentar esta Lei.

* Renumerado pela Lei nº 4597/2005.

* **Art. 10 º -** Esta Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

* Renumerado pela Lei nº 4597/2005.

Interessante

AS CANINANAS TAMBÉM AMAM

As cobras caninanas são abundantes e muito conhecidas aqui na Ilha. Também era muito comum serem destruídas pelos moradores, por ignorarem que são inofensivas e que tem importante fim de equilíbrio na natureza. Hoje já são poupadas e até simpáticas. Quando domesticada a caninana é muito dócil e carente.

O Jerônimo do veleiro andando pela Praia Comprida, ali perto da Crena, encontrou duas caninanas, de uns dois metros de tamanho, fazendo o maior "Love". Esta transa delas durou por mais de uma hora. Este "show" fez a cena de um constante ritual de "beijos e abraços no enrosca e desenrosca" que parecia não ter fim. Impressionante que quando entenderam que não corriam risco, não se importaram com o que estava em volta e tampouco com os preconceitos morais que o ato poderia envolver e... tocaram o show. Entre muitos espectadores estava um cachorro, que não entendia nada e elas também não se preocuparam com ele, parecia considerá-lo inferior e de importância irrelevante. Se deixaram fotografar há menos de um metro. Foi uma cena para filme. Outra curiosidade é que o macho das cobras tem dois pênis chamado de hemipênis. "É! A disposição do nosso povo pode não ser só coincidência"!!! O relacionamento sexual das cobras dura de 6 a 12 horas e pode durar até dias. Ficam adultas após dois anos. Existem lendas sobre as cobras caninanas. Maria caninana é uma delas, consta que se envolveu com um padre por dinheiro etc.

Conheça um pouco mais da caninana.

Classificação científica
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Reptilia
Ordem: Squamata
Subordem: Serpentes
Família: Colubridae
Gênero: Spilotes
Nome científico: *Spilotes Pullatus*
Nome popular: Caninana
Nome inglês: Rat snake
Distribuição: Américas Central e do Sul
Habitat: Cerrado e Mata Atlântica
Hábito: Diurno

Muitos dizem ter lavado corridas de caninanas, o que a faz ter fama de perigosa, mas é só a fama e ela só ameaça se estiver em perigo, coso contrário foge. Pode ter mais de dois metros de comprimentos e toma atitude interessantes, achatando o pescoço fazendo cena de perigosa, mas é pura "farofa", o normal é fugir quando sente presença estranha. Vive perto da água, sobe em árvores, nada e também se desloca pelo chão onde caça seu alimento. Adora passarinhos, ovos, roedores, "lagartixas", pequenos animais. Não é venenosa, poderá até morder quando em desespero, mas não passa de um aranhão. Obviamente pelo tipo de digestão das cobras, poderá ser infecciosa, mas, sem gravidade.

É ovípara e põe mais de uma dúzia de ovos. A estação chuvosa é propícia para a desova.

Tem alguns apelidos, como papa-pintos, limpa-campo etc, o que não impede que outras espécies também tenham estes apelidos. No Brasil devido à extensão territorial, é comum qualquer espécie ter nomes populares diferentes.

Enfim, em nossa região ela é muito comum e de grande atração turística.

Protejam as cobras, fazem parte da nossa biodiversidade e responsáveis pelo equilíbrio dos pequenos animais.

Enepê

Fotos Jerônimo



Cantinho da Emoção

OS SERES HUMANOS

Nós seres humanos nascemos para
Amar
Saber
Viver
Amar é sentir a emoção no coração
É sentir a dor da paixão
Amor sem ciúme não existe
Amor é igual a vidro de perfume de mulher
Cheiro de rosa da emoção de amar
Cheiro doce dá calafrios no coração
Toque delicado dá um pouquinho de paixão
O saber é se dedicar, perguntar e também é responder
Ninguém pode dizer sou mais esperto do que você
Porque isso não faz parte do saber
Viver é amar, emoções, paixões,
Responder, dizer, aprender,
Tudo isso faz parte do viver.

Autora: Giulia Vieira – 12 anos

Sabiá

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Os humildes reconhecem suas limitações, e os soberbos, as dos outros." (A. Cury)

"Os seres humanos amam o poder e não o poder de amar." (Bob Marley)

"É importante que suas mãos se mostrem limpas. É essencial, no entanto verificar o que fazem."
(Chico Xavier)

Cantinho da Saudade

Os bons tempos vividos ontem, serão a saudade trazida na lembrança gostosa de hoje. Viva feliz hoje para ter lembrança saudosa amanhã!

HUMOR





Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".

O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

restaurante toscanelli brasil

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.

A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.